

Relatório de Avaliação da Satisfação 2021-2022

Modelo304DP.02

Índice

Introdução	4
1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação	5
1.1. Discentes	5
1.1.1. Corpo Docente	5
1.1.2. Orientação Educativa	6
1.1.3. Coordenação de Curso	7
1.1.4. Direção Pedagógica	8
1.1.5. Serviços Administrativos	9
1.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação	10
1.1.7. Serviços de Assistência Educativa	11
1.1.8. Contexto Escolar	11
1.1.9. Formação em Contexto de Trabalho	12
1.2. Corpo Docente	13
1.2.1. Relações Interpessoais Institucionais	14
1.2.2. Direção – Liderança e Gestão	15
1.2.3. Serviços Administrativos	16
1.2.4. Funcionamento dos Conselhos de Turma	17
1.2.5. Contexto Escolar	18
1.3. Corpo Não Docente	19
1.3.1. Relações Interpessoais Institucionais	19
1.3.2. Direção – Liderança e Gestão	20
1.3.4. Contexto Escolar	21
1.4. Orientação Educativa e Coordenação de Curso	22
1.4.1. Conselho Pedagógico	23
1.4.2. Conselho(s) de turma	24
1.5. Encarregados/as de Educação	25
1.5.1. Direção, Corpo Docente e SPO	25
1.5.2. Orientação Educativa	26
1.5.3. Serviços administrativos	27
1.5.4. Contexto Escolar	28
1.6. Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT	29
1.6.1. Desempenho dos/as discentes	29
1.7. Empregadores/as	30

1.7.1. Desempenho dos/as diplomados/as	30
1.8. Satisfação Global	31
1.8.1. Stakeholders Externos e Internos	31
1.8.2. Análise Comparativa (com o ano letivo anterior)	33
1.8.2.1 Discentes	33
1.8.2.2 Docentes	33
1.8.2.3 Não docentes	34
1.8.2.4 Encarregados/as de Educação	35
1.8.2.4 Orientação Educativa/ Coordenação de Curso	37
1.8.2.5 Tutores/as da Formação em contexto de Trabalho	38
1.8.2.6 Empregadores/as	39
Considerações Finais e Recomendações	40

Introdução

A avaliação de satisfação de alunos/as, colaboradores/as e de todas as pessoas ou organizações que interagem com a Escola Profissional de Cortegaça tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade ativa que responda satisfatoriamente às necessidades e expectativas de todos. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

No âmbito do Processo de Qualidade alinhado com Quadro EQAVET, com o propósito de melhoria do desempenho da Escola Profissional de Cortegaça, foi solicitado o preenchimento a todos os Alunos e Alunas, Docentes, Não Docentes, Encarregados/as de Educação, Empregadores/as e Entidades Acolhedoras de alunos/as em Formação em Contexto de Trabalho do Questionário da Avaliação de Satisfação, para avaliar o grau de satisfação de todos os stakeholders.

Nas páginas seguintes são evidenciados os resultados apurados dos inquéritos aos Stakeholders da Escola que permitem uma visão mais detalhada acerca da opinião dos mesmos.

Para a apresentação dos resultados foi usada uma escala qualitativa com cinco níveis, sendo estes Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente e Muito Insuficiente.

Os questionários foram preenchidos online e colocados no *google forms* de modo a serem respondidos durante o mês de julho do corrente ano.

Os critérios de avaliação dos questionários são: 50% de respostas de nível suficiente geram oportunidade de melhoria a longo prazo; 15% de respostas de nível insuficiente e muito insuficiente geram área de melhoria; o somatório entre classificações bom e muito bom superior ao somatório suficiente e insuficiente dá origem a pontos fortes; nos casos em que não se atingiu o critério anterior considerou-se o aspeto com melhor classificação como ponto forte.

1. Análise dos resultados dos questionários de Satisfação

1.1. Discentes

Os questionários de satisfação foram aplicados aos alunos e alunas dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação.

De um total de 45 alunos e alunas matriculados/as que frequentam a Escola, foram recolhidos 29 questionários, o que corresponde a 64% dos alunos e alunas.

1.1.1. Corpo Docente

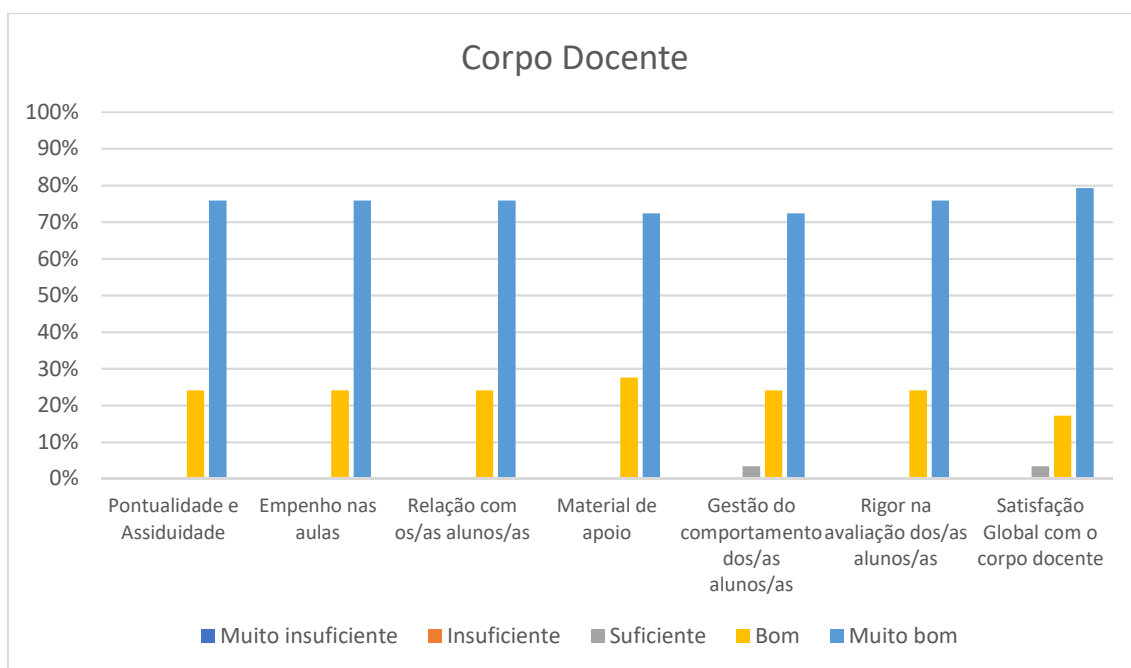


Gráfico 1 - Grau de satisfação Global dos/as alunos/as com corpo docente

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos/às professores/as produziu os seguintes resultados:

Quanto à pontualidade e assiduidade, ao empenho nas aulas, à relação com alunos e alunas e ao rigor na avaliação dos/as alunos/as, 75,9% dos/as respondentes classificaram o corpo docente com muito bom e 24,1% com bom, demonstrando satisfação em relação a estes parâmetros.

72,4% dos/as inquiridos/as consideraram o material de apoio muito bom e 27,6% bom, o que revela satisfação com o mesmo.

No que diz respeito à gestão do comportamento dos/as alunos/as, 72,4% responderam muito bom, 24,1% bom e 3,5% suficiente. Estes resultados indicam satisfação por parte dos/as alunos/as.

Em termos globais, 79,3% consideram a sua satisfação com o corpo docente muito boa, 17,2% boa e 3,5% suficiente. Estes resultados revelam satisfação por parte dos/as alunos/as.

1.1.2. Orientação Educativa

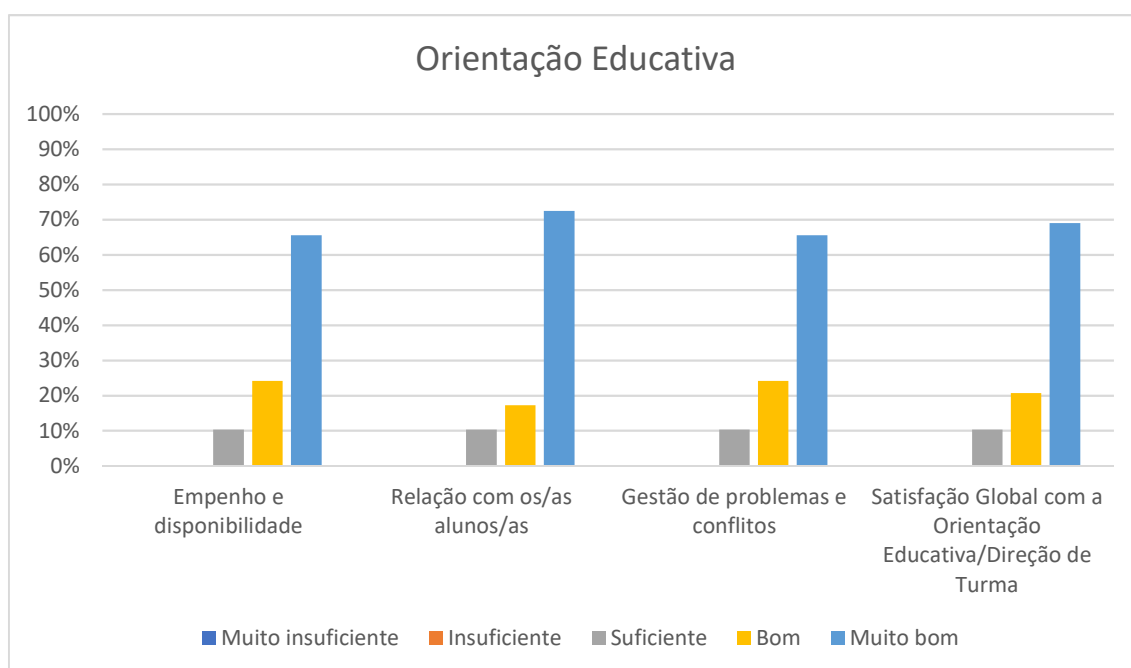


Gráfico 2 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Orientação Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à orientação educativa produziu os seguintes resultados:

Quanto ao empenho e disponibilidade e à gestão de problemas e conflitos 65,5% avaliaram estes parâmetros com muito bom, 24,1% com bom e 10,3% com suficiente, o que demonstra a satisfação dos/as respondentes.

Quanto à relação com os/as alunos/as 72,4% consideraram ser muito boa, 17,2% boa e 10,3% suficiente evidenciando uma boa relação entre a maioria dos/as alunos/as e a orientação educativa/direção de turma.

No que concerne a satisfação global, 69% consideraram ser muito boa, 20,7% boa e 10,3% suficiente, o que demonstra que os/as alunos/as estão satisfeitos/as com a orientação educativa/direção de turma.

1.1.3. Coordenação de Curso

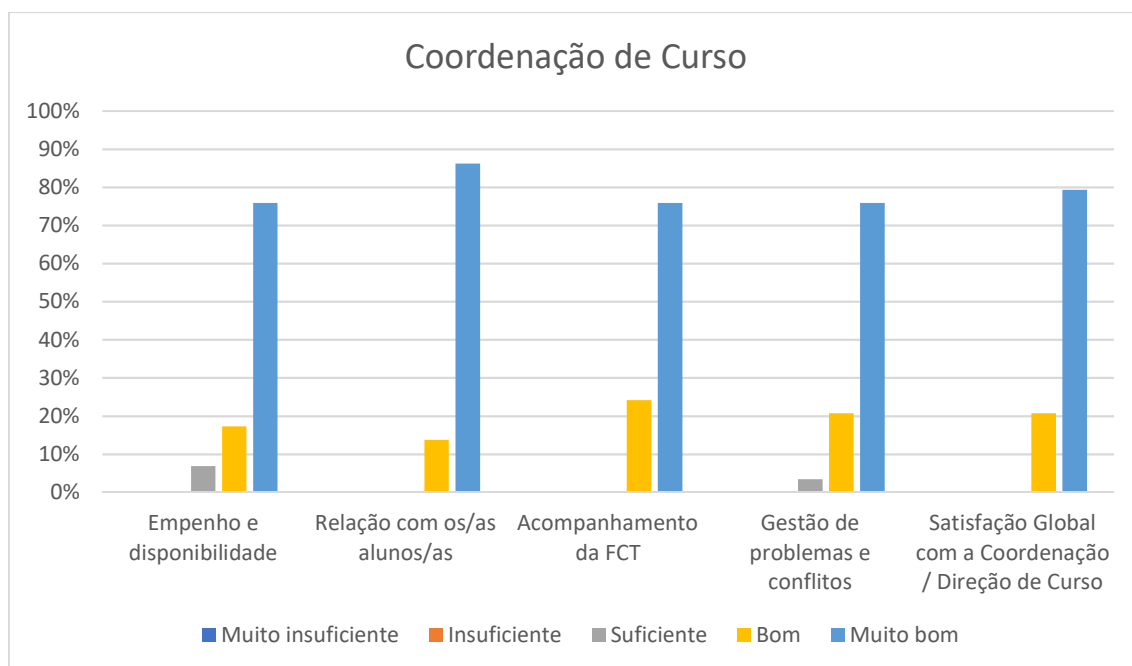


Gráfico 3- Grau de satisfação dos/as alunos/as –com a Coordenação de curso

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à coordenação de curso produziu os seguintes resultados:

Quanto ao empenho e disponibilidade, 75,9% dos/as inquiridos/as avaliou este parâmetro com muito bom, 17,2% com bom e 6,9% com suficiente, o que denota um grau de satisfação positivo

Relativamente à relação com os/as alunos/as, 86,2% classificaram a coordenação/direção de curso com muito bom e 13,8% com bom, o que revela um grau de satisfação bastante positivo.

No que respeita o acompanhamento da FCT, 75,9% classificaram este parâmetro com muito bom e 24,1% com bom. Este resultado denota positividade em relação a este aspeto.

Relativamente à gestão de conflitos, 75,9% consideraram-na muito boa, 24% boa e 3,5% suficiente, o que evidencia a satisfação os/as inquiridos/as.

Em termos globais, 79,3% dos/as inquiridos/as avaliaram a coordenação/direção de curso com muito bom e 20,7% com bom.

1.1.4. Direção Pedagógica

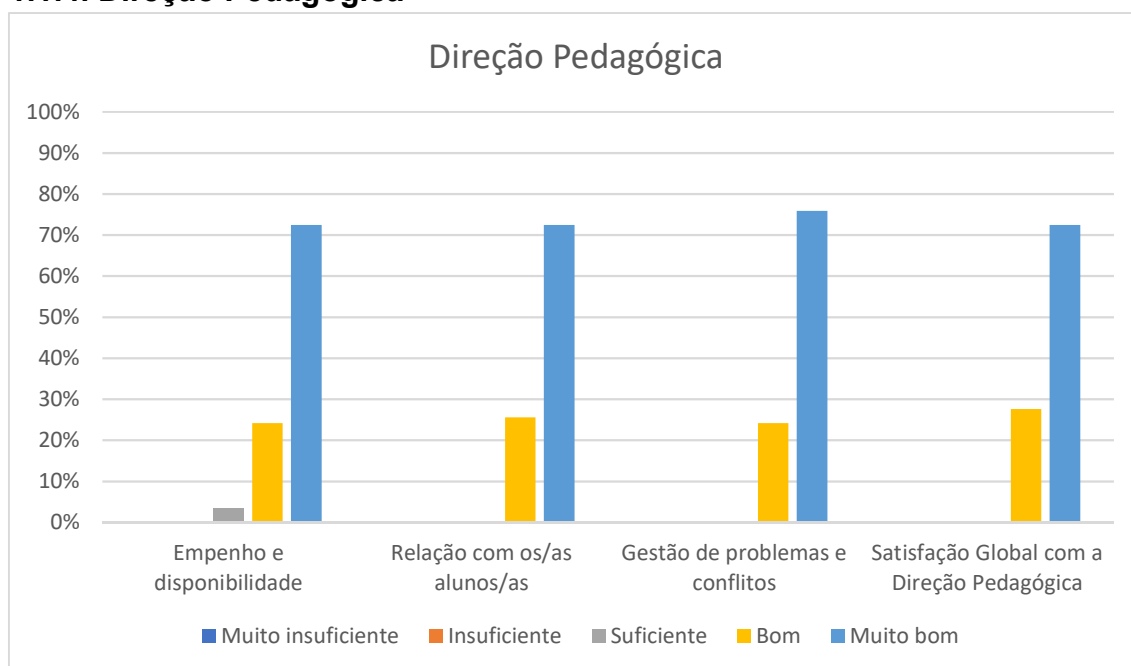


Gráfico 4 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Direção Pedagógica

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação à Direção Pedagógica produziu os seguintes resultados:

Em relação ao empenho e disponibilidade, 72,4 % dos/as inquiridos/as avaliaram a direção pedagógica com muito bom, 24,1% com bom e 3,5% com suficiente, demonstrando um grau de satisfação positivo.

No que concerne a relação com os/as alunos/as, 72,4% avaliou-a com muito bom e 25,6% com bom, denotando um grau de satisfação muito positivo.

75,9% dos/as respondentes consideraram a gestão de problemas e conflitos como muito boa e 24,1% como boa, o que revela elevada satisfação com este parâmetro.

Quanto à satisfação global, 72,4% classificaram a direção pedagógica com muito bom, 27,6% com bom.

1.1.5. Serviços Administrativos

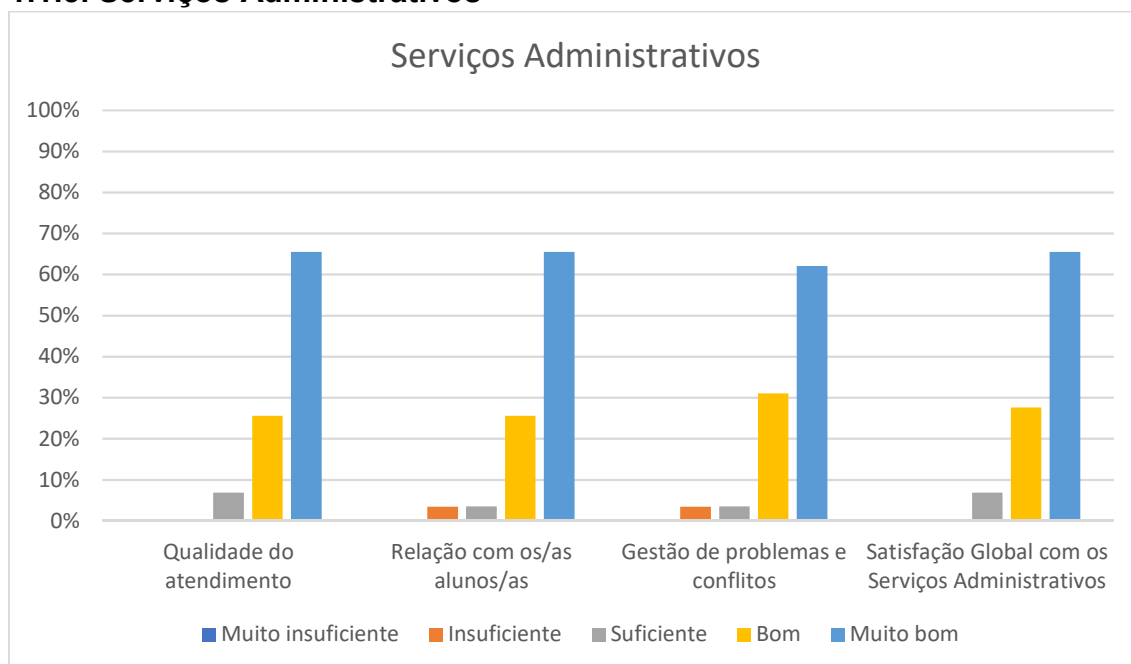


Gráfico 5 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Em relação à qualidade no atendimento, 65,5% classificou os serviços administrativos com muito bom, 25,6% com bom e 6,9% com suficiente. Estes resultados indicam satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

Relativamente à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos 65,5% consideraram estes aspetos como muito bons, 25,6% bons, 3,5% suficientes e 3,5% insuficientes, demonstrando um grau de satisfação positivo, apesar de uma percentagem muito pequena considerar este um aspeto a melhorar.

Globalmente, 65,5% dos/as inquiridos/as classificaram os serviços administrativos com muito bom, 27,6% com bom e 6,9% com suficiente.

1.1.6. Serviços de Psicologia e Orientação

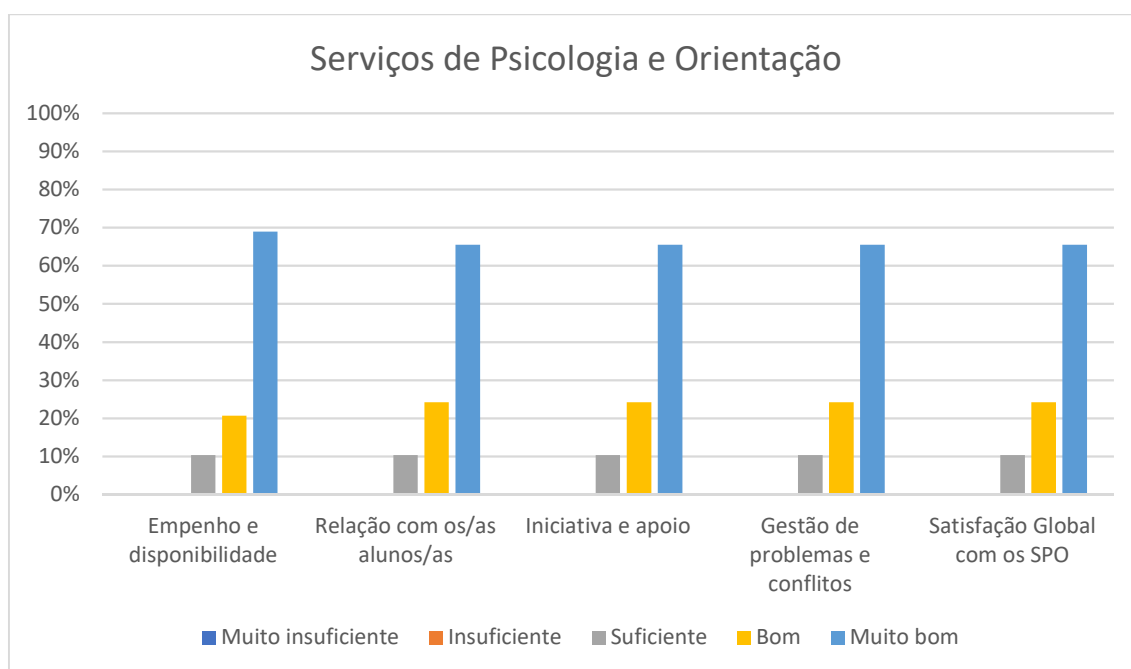


Gráfico 6 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao empenho e disponibilidade, 69% consideraram estes aspetos como muito bons, 20,7% bons e 10,3% suficientes. Estes resultados demonstram satisfação dos/as inquiridos/as.

Quanto à relação com os/as alunos/as, à iniciativa e apoio e à gestão de problemas e conflitos, 65,5% consideraram ser muito boas, 24,1% boas e 10,3% suficiente. Os/as inquiridos/as demonstram, assim, satisfação em relação a estes parâmetros

No que diz respeito à satisfação global, 65,5% responderam ser muito boa, 24,1% boa e 10,3% suficiente.

1.1.7. Serviços de Assistência Educativa

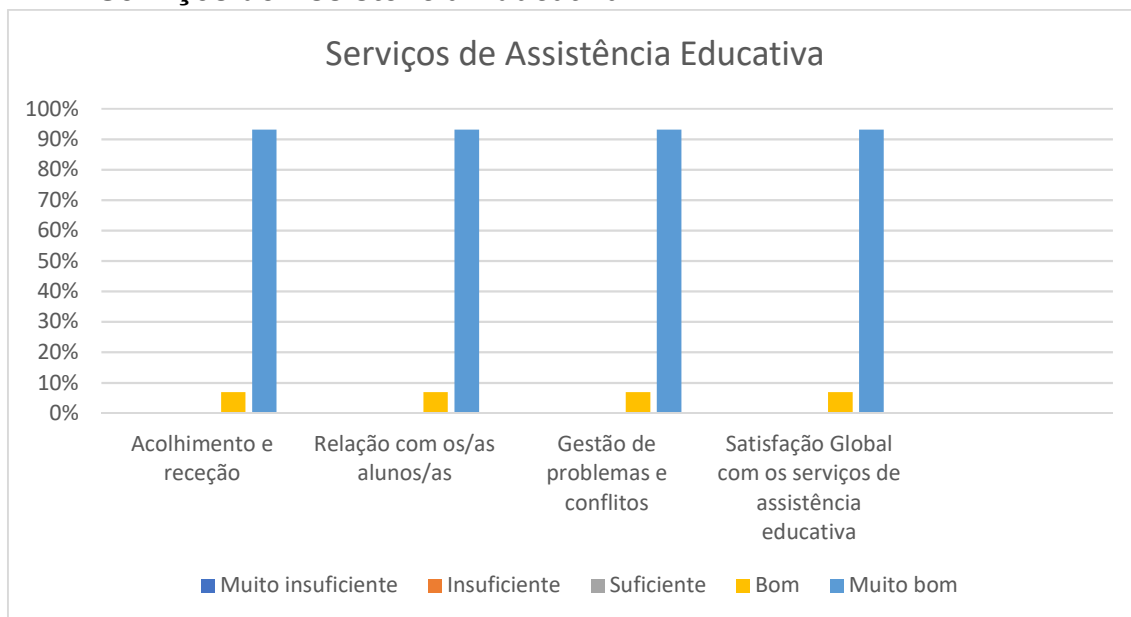


Gráfico 7 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com os Serviços de Assistência Educativa

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/ em relação aos serviços de assistência educativa produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros, 93,1% dos/as inquiridos/as consideraram os serviços de assistência educativa muito bons e 6,9% bons, o que demonstra a sua satisfação relativamente a estes serviços.

Globalmente, a avaliação dos/as respondentes espelha os resultados dos restantes parâmetros.

1.1.8. Contexto Escolar

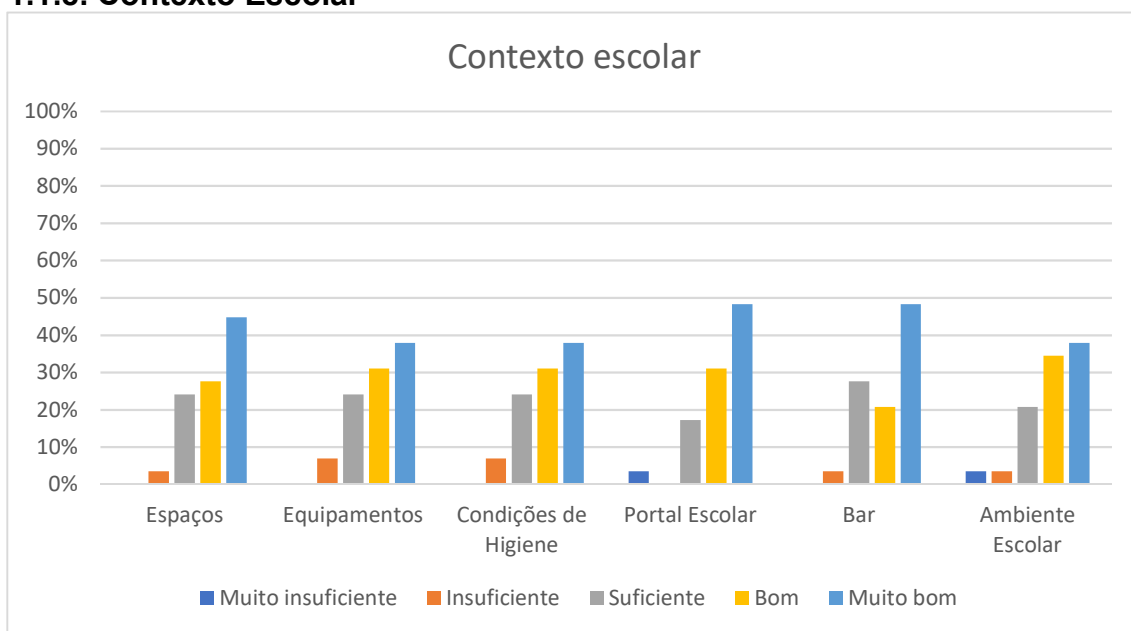


Gráfico 8 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao contexto escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 44,8% consideraram-nos muito bons, 27,6% bons, 24,1% suficientes e 3,5% insuficientes, o que demonstra satisfação apesar de uma pequena percentagem considerar necessário melhorar este aspeto.

No que concerne os equipamentos e as condições de higiene, 37,9% classifica estes parâmetros com muito bom, 31% com bom, 24,1% com suficiente e 6,9% com insuficiente, o que indica que a maioria dos/as respondentes estão satisfeitos com estes aspetos apesar de uma pequena percentagem considerar estas como áreas a melhorar.

Em relação ao Portal Escolar, 48,3% avaliou-o como muito bom, 31% como bom, 17,2% como suficiente e 3,5% como muito insuficiente. A maioria dos/as respondentes revela, assim, satisfação com este parâmetro.

Quanto ao bar, 48,3% responderam ser muito bom, 20,7% bom, 27,6% suficiente e 3,5% insuficiente. Apesar de 3,5% considerar esta uma área a melhorar, a grande maioria está satisfeita com o bar.

No que respeita o ambiente escolar, 37,9% classifica-o com muito bom, 34,5% com bom, 20,7% com suficiente, 3,5% com insuficiente e a mesma percentagem com muito insuficiente. 7% considera esta uma área a melhorar, porém a maioria mostra-se satisfeita com este parâmetro.

Globalmente, 48,3% classificou a sua satisfação com o contexto escolar com muito bom, 37,9% com bom e 13,8% com suficiente.

1.1.9. Formação em Contexto de Trabalho

De um total de 45 alunos e alunas matriculados/as que frequentam a Escola e que realizaram a FCT, foram recolhidos 36 questionários, o que corresponde a 80% dos alunos e alunas.

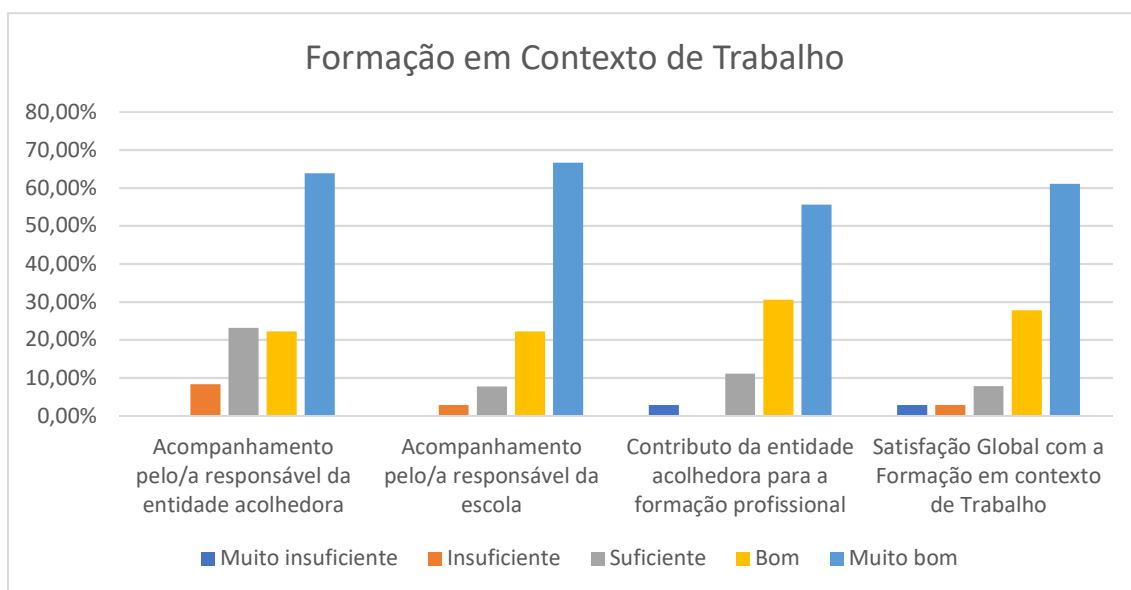


Gráfico 9 - Grau de satisfação dos/as alunos/as com a Formação em Contexto de Trabalho

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as de CP em relação à Formação em Contexto de Trabalho produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao acompanhamento pelo/a responsável da entidade acolhedora, 63,9% dos/as inquiridos/as considerou-os muito bons, 22,2% bons, 23,2% suficientes e 8,3% insuficientes, o que denota a satisfação da maioria dos/as alunos/as.

66,7% dos/as inquiridos/as classificou o acompanhamento pelo/a responsável da escola com muito bom, 22,2% com bom, 7,7% com suficiente e 2,8% com insuficiente. Estes resultados revelam que a maior parte dos/as respondentes demonstra satisfação no que concerne a este parâmetro.

Em relação ao contributo da entidade acolhedora para a formação profissional, 55,6% respondeu ser muito bom, 30,6% bom, 11,1% suficiente e 2,8% muito insuficiente, o que demonstra a satisfação dos/as respondentes.

No que diz respeito à satisfação global, 61,1% responderam ser muito boa, 27,8% boa, 7,8% suficiente, 2,8% insuficiente e 2,8% muito insuficiente, o que demonstra que a maioria se encontra satisfeita com a Formação em Contexto de Trabalho.

1.2. Corpo Docente

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às Docentes, tendo sido recolhidos dezassete questionários o que corresponde a 100% dos/as docentes.

1.2.1. Relações Interpessoais Institucionais

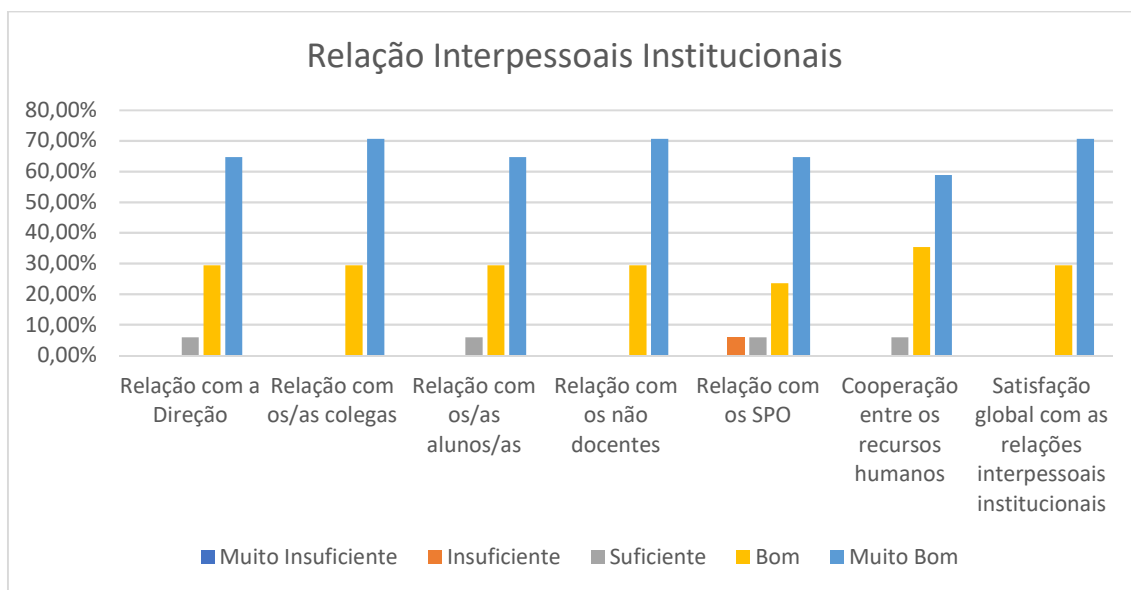


Gráfico 10 – Grau de satisfação dos/as Docentes com as relações interpessoais e institucionais

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação às relações interpessoais e institucionais:

Relativamente à relação do pessoal docente com a direção e com os/as alunos/as, 64,7% dos inquiridos consideram-na como muito boa, 29,4% boa e 5,9% suficiente. Este resultado revela satisfação por parte dos/as docentes.

No que diz respeito à relação com os/as colegas e com os/as não docentes, 70,6% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa e 29,4% boa, evidenciando o bom ambiente de trabalho entre todos os/as colaboradores/as.

No que respeita à relação com Serviço de Psicologia e Orientação, 64,7% considerou-a muito boa, 23,5% boa, 5,9% suficiente e 5,9% insuficiente, demonstrando cooperação entre Serviço de Psicologia e Orientação e docentes apesar de um número residual considerar esta uma relação insuficiente.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 58,8% responderam muito bom, 35,3% bom e 5,9% suficiente, o que demonstra que apenas uma percentagem muito baixa considera a cooperação como uma área de melhoria.

No que diz respeito à satisfação global, 70,6% responderam ser muito boa e 29,4% boa, o que demonstra que a maioria se encontra satisfeita com as relações interpessoais institucionais.

1.2.2. Direção – Liderança e Gestão

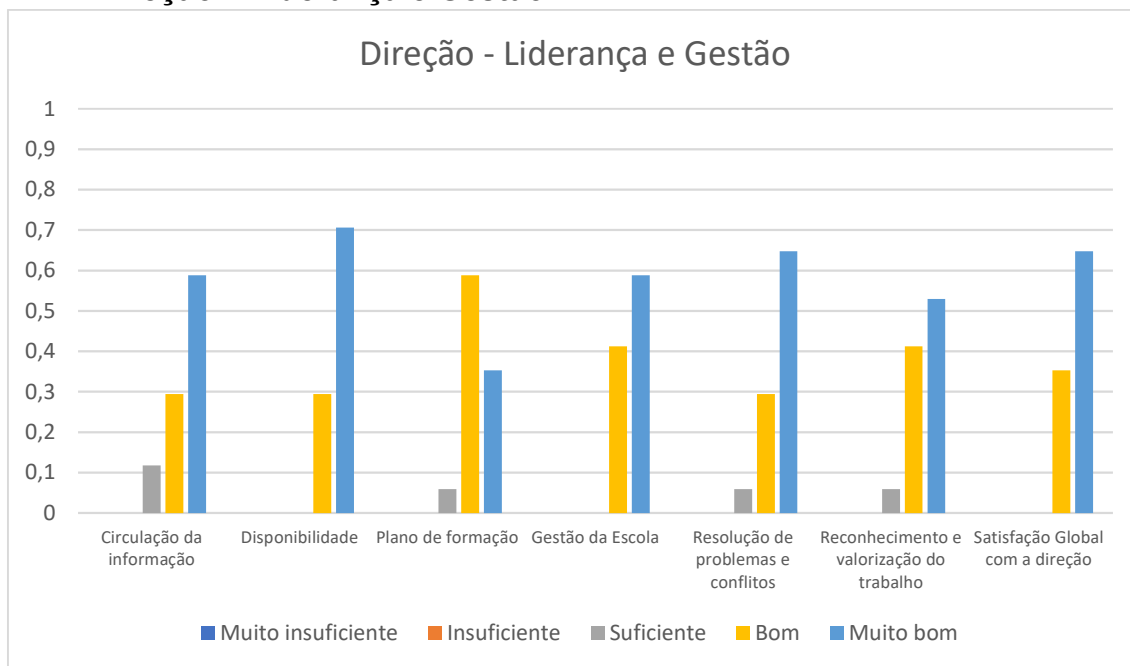


Gráfico 11 – Grau de satisfação dos/as docentes com a Liderança e Gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação à Liderança e Gestão da Direção produziu-se os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 58,8% consideraram-na muito boa, 29,4% boa e 11,8% suficiente, evidenciando a eficácia da comunicação entre Docentes e Direção.

Em relação à disponibilidade da Direção, 70,6% dos/as docentes classificaram-na como muito boa e 29,4% boa, demonstrando-se disponibilidade da Direção face às necessidades dos/as docentes.

Quanto ao plano de formação 35,3% dos/as inquiridos/as consideram-no muito bom e 58,9% bom, indicando que a oferta formativa disponibilizada pela Escola vai ao encontro das necessidades dos/as docentes.

No que concerne à gestão da escola, 58,9% classificou-a como muito boa e 41,2% boa, demonstrando satisfação com a gestão da Escola.

Relativamente à resolução de problemas e conflitos, 64,7% considerou este parâmetro muito bom, 29,4% bom e 5,9% suficiente, demonstrando que a atuação face a problemas e conflitos vai ao encontro das expectativas dos/as docentes.

No que respeita ao reconhecimento e valorização do trabalho 52,9% consideram-no muito bom, 41,2% bom e 5,9% suficiente. As respostas evidenciam que os/as docentes consideram existir reconhecimento e validação do trabalho dos/as mesmos/as.

Globalmente, a satisfação com a direção é muito boa para 64,7% dos respondentes e boa para os restantes 35,3%, o que denota resultados bastantes positivos para este parâmetro.

1.2.3. Serviços Administrativos

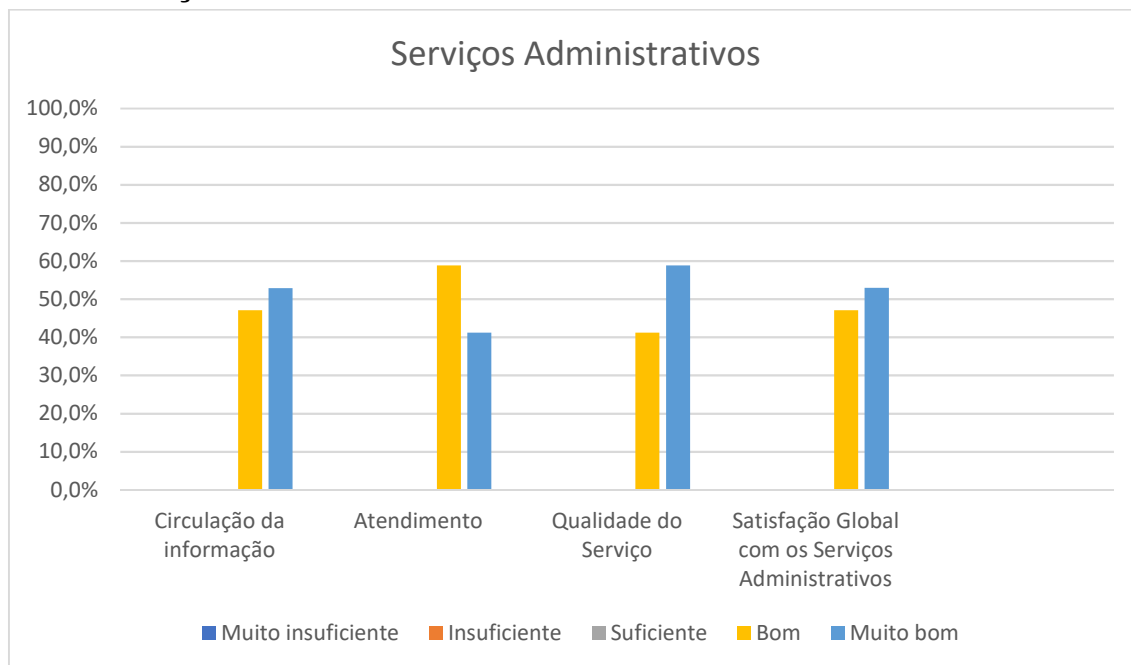


Gráfico 12 – Grau de satisfação dos/as docentes com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação, 52,9% dos/as inquiridos/as consideram-na muito boa e 47,1% boa, o que evidencia uma comunicação eficaz.

Em relação ao atendimento, 58,8% responderam bom e 41,2% bom, o que denota um grau de satisfação bastante positivo.

Quanto à qualidade do serviço prestado, 58,8% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa e 41,2% como boa, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Relativamente à satisfação global, 52,9% dos respondentes consideraram-na muito boa e 47,1% boa, o que revela satisfação relativamente a este parâmetro.

1.2.4. Funcionamento dos Conselhos de Turma

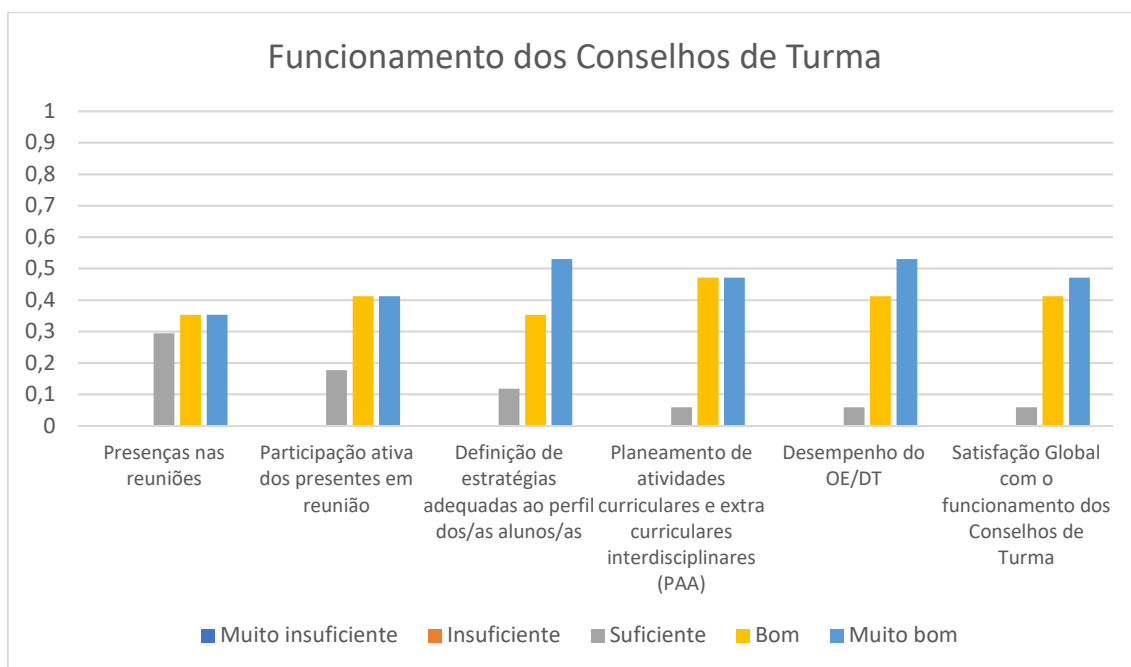


Gráfico 13 — Grau de satisfação dos/as docentes com funcionamento dos Conselhos de Turma

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação ao funcionamento dos conselhos de turma produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 35,3% consideraram-na muito boa, 35,9% boa e 29,4% suficiente, demonstrando que a maioria dos/as docentes considera satisfatória a presença dos/as docentes nas reuniões de Conselho de Turma.

Em relação à participação ativa dos/as presentes em reunião, 41,2% considerou-a como muito boa, 41,2% boa e 17,7% suficiente, evidenciando que a maioria dos/as docentes, considera positiva a participação ativa dos/as presentes nas reuniões de Conselho de Turma.

No que diz respeito à definição de estratégias adequadas ao perfil dos/as alunos/as, 52,9% considera-a muito boa, 35,3% boa e 11,7% suficiente. Este resultado revela satisfação relativamente a este parâmetro.

Relativamente ao planeamento de atividades curriculares e extracurriculares interdisciplinares (PAA), 47,1% classificaram-no como muito bom, 47,1% bom e 5,9% suficiente, o que revela satisfação quanto ao planeamento deste tipo de atividades.

No que respeita ao desempenho dos/as OE/DT, 52,9% considerou-o muito bom, 41,2% bom e 5,9% suficiente, o que revela que este aspeto vai ao encontro das expectativas dos respondentes.

No que concerne a satisfação global com o funcionamento dos Conselhos de Turma, 47,1% considerou-o muito bom, 41,2% bom e 11,8% suficiente, o que evidencia uma satisfação positiva.

1.2.5. Contexto Escolar

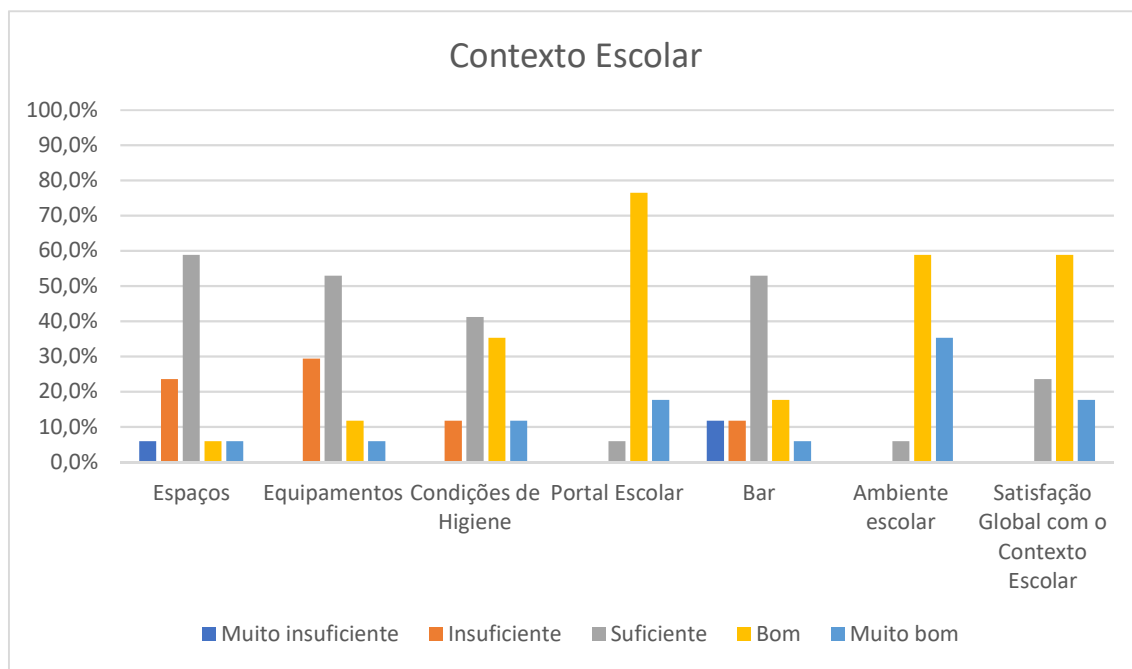


Gráfico 14 – Grau de satisfação dos/as docentes com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação aos/às docentes em relação ao Contexto Escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente aos espaços, 5,9% respondeu muito bom, 5,9% bom, 58,8% suficiente, 23,5% insuficiente e 5,9% muito insuficiente. Denota-se necessidade de melhorar os espaços da Escola, pois apesar das classificações se centrarem maioritariamente nos níveis positivos, 29,4% responderam negativamente a este parâmetro.

No que diz respeito aos equipamentos, 5,9% consideraram-nos muito bons, 11,8% bons, 52,9% suficientes e 29,4% insuficientes, o que revela alguma insatisfação com os equipamentos, embora a maioria dos respondentes esteja satisfeita.

Em relação às condições de higiene 11,8% dos/as docentes consideraram-nas muito boas, 35,3% boas, 41,2% suficientes e 11,8% insuficientes, revelando satisfação perante este parâmetro.

Quanto ao portal escolar, 17,7% responderam muito bom, 76,5% bom e 5,9% suficiente, o que demonstra que a maioria dos/as docentes está satisfeito com o portal escolar.

Em relação ao bar, 5,9% dos respondentes considerou-o muito bom, 17,7% bom, 52,3% suficiente, 17,8% insuficiente e 17,8% muito insuficiente. Apesar de a maioria se encontrar satisfeito com o bar, existe uma percentagem significativa que considera esta uma área a melhorar.

O ambiente escolar é um parâmetro com o qual a maioria dos/as inquiridos/as se mostrou satisfeita. 35,3% respondeu muito bom, 58,8% bom e 5,9% suficiente.

A satisfação global dos/as inquiridos/as com o contexto escolar é totalmente positiva. 17,7% respondeu muito bom, 58,9% bom e 23,5% suficiente.

1.3. Corpo Não Docente

Os questionários de Satisfação foram aplicados aos/às não docentes, tendo sido recolhidos nove questionários, o que corresponde a 100% do pessoal não docente.

1.3.1. Relações Interpessoais Institucionais

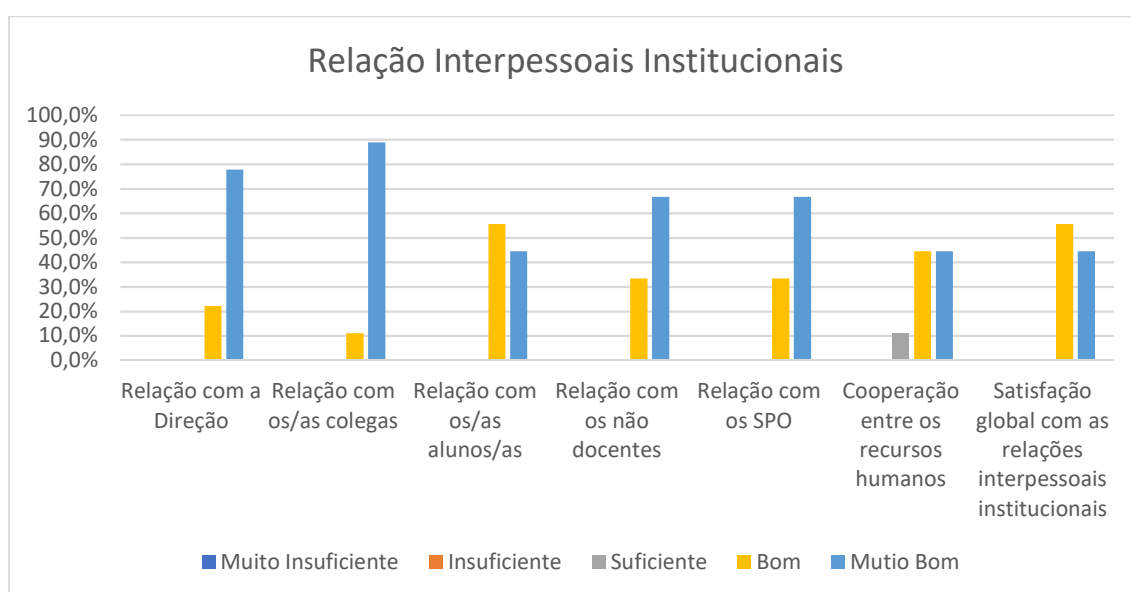


Gráfico 15 – Grau de satisfação dos/as não docentes com as Relações Interpessoais Institucionais

A análise aos questionários de satisfação do pessoal não docente em relação às Relações Interpessoais Institucionais produziu os seguintes resultados:

Relativamente à relação com a direção, 77,8% dos/as inquiridos/as consideram-na como muito boa e 22,2% boa, o que denota um grau de satisfação bastante positivo e evidencia um bom ambiente de trabalho entre os/as não docentes e a direção.

No que respeita a relação com os colegas, 88,9% respondeu muito bom e 11,1% bom, revelando um elevado grau de satisfação dos/as inquiridos/as.

Quanto à relação com os/as alunos/as, 44,4% consideraram ter uma relação boa e 55,6% muito boa. A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra a qualidade da relação existente entre os/as não docentes e os/as alunos/as.

No que concerne à relação com os/as professores/as e formadores/as, 66,7%, indicaram a relação como muito boa e 33,3% como boa, evidenciando um grau de satisfação positivo em relação a este aspeto.

Em relação à cooperação entre recursos humanos, 66,7% avaliaram como muito boa e 33,3% como boa, o que demonstra um grau de satisfação muito positivo.

Relativamente ao reconhecimento e valorização do trabalho, 44,4% dos respondentes responderam muito bom, 44,4% bom e 11,1% suficiente. Apesar das respostas se distribuírem por três níveis, estes são todos positivos.

No que diz respeito à satisfação global com as relações interpessoais institucionais, 44,4% avaliaram-na como boa e 55,6% como muito boa, o que demonstra a satisfação em relação a este parâmetro.

1.3.2. Direção – Liderança e Gestão

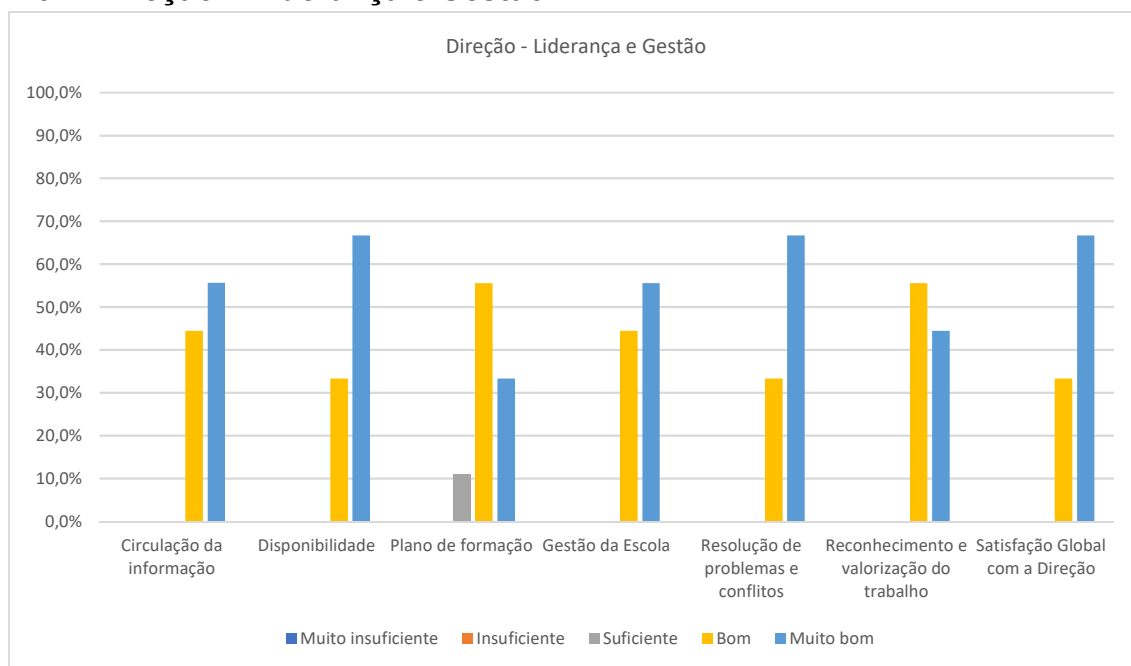


Gráfico 16 – Grau de satisfação dos/as não docentes com a Liderança e Gestão da Direção

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação à Direção – Liderança e Gestão produziu os seguintes resultados:

Relativamente à circulação da informação e à Gestão da Escola, 55,6% dos/as inquiridos/as avaliaram-na como muito boa e 44,4% boa, demonstrando que a circulação da informação e a gestão escolar é eficaz.

Em relação à disponibilidade da direção e à resolução de problema e conflitos, 66,7% consideraram-na muito boa e 33,3% boa. Considera-se, portanto, que os/as não docentes avaliam positivamente a direção nestes parâmetros.

Quanto ao plano de formação, 33,3%, avaliaram-no como muito bom, 55,7% como bom e 11,1% como suficiente, evidenciando satisfação quanto à formação disponibilizada pela escola.

No que concerne o reconhecimento e valorização do trabalho, 44,4% consideraram-nos muito bons e 56,7% bons, comprovando a satisfação dos/as inquiridos/as.

Quanto à satisfação global com a liderança e gestão da direção, 66,7% responderam muito bom e 33,3% bom, evidenciando a satisfação dos não docentes

1.3.4. Contexto Escolar

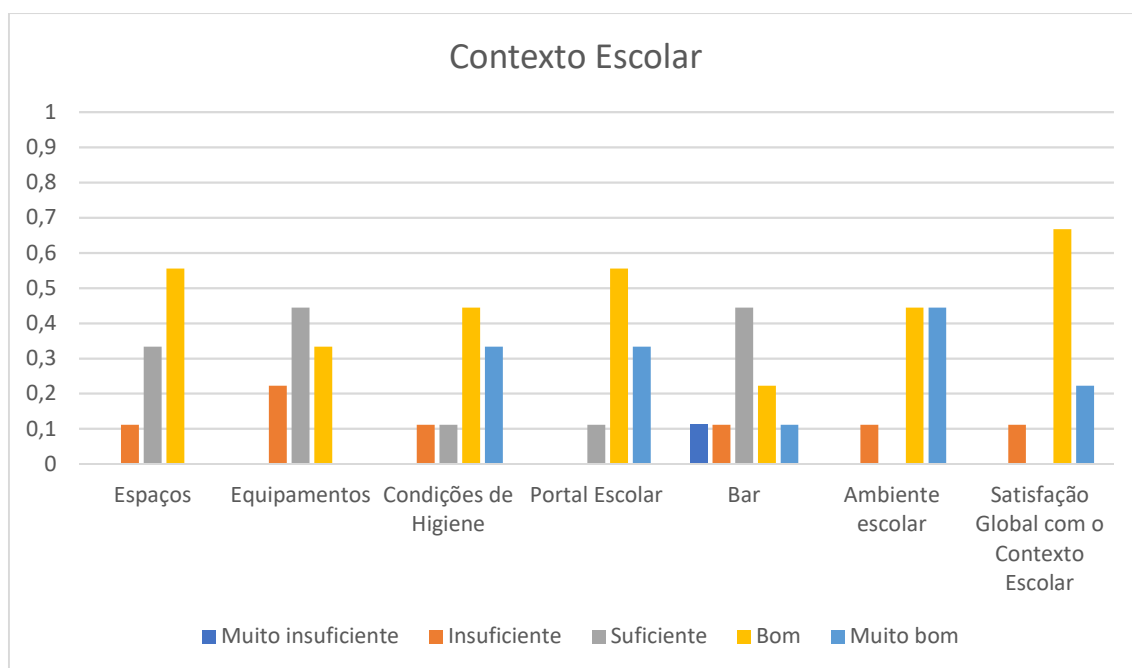


Gráfico 17 – Grau de satisfação dos/as não docentes em relação ao contexto escolar

A análise aos questionários de satisfação ao pessoal não docente em relação ao contexto escolar produziu os seguintes resultados:

Em relação aos espaços, 55,6% dos respondentes consideram os mesmos muito bons, 33,3% suficientes e 11,1% insuficientes, evidenciando satisfação por parte dos/as docentes, apesar de uma amostra residual de respostas negativas.

Relativamente aos equipamentos, 22,2% avaliaram-nos com insuficiente, 44,4% com suficiente e 33,3% com bom, demonstrando haver margem para melhorias.

No que diz respeito às condições de higiene, 33,3% consideraram as mesmas muito boas, 44,4% boas, 11,1 suficientes, e os restantes 11,1% insuficientes, indicando uma satisfação positiva por parte dos/as não docentes

Quanto ao portal escolar, 33,3% consideram-no muito bom, 55,6% bom e 11,1% suficiente, demonstrando que os respondentes consideram este um bom instrumento de trabalho.

As respostas relativas ao bar da escola distribuíram-se pelos 5 níveis de avaliação disponíveis. Os níveis, muito bom, insuficiente e muito insuficiente obtiveram 11,1% das respostas cada. As restantes respostas dividiram-se entre o bom, 22,2%, e o suficiente, 44,4%. Apesar de tal distribuição, a maioria das respostas demonstram satisfação positiva em relação a este parâmetro.

No que concerne o ambiente escolar, 44,4% respondem estar muito satisfeitos com o mesmo e a mesma percentagem, 44,4%, considerou o mesmo bom. Apesar de 11,1% das respostas referirem considerar este parâmetro insuficiente, a grande maioria dos/as inquiridos/as revelou estar satisfeito/a com o ambiente escolar.

1.4. Orientação Educativa e Coordenação de Curso

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às orientadores/as educativos/as, tendo sido recolhidos seis questionários, o que corresponde a 100% dos destinatários.

1.4.1. Conselho Pedagógico

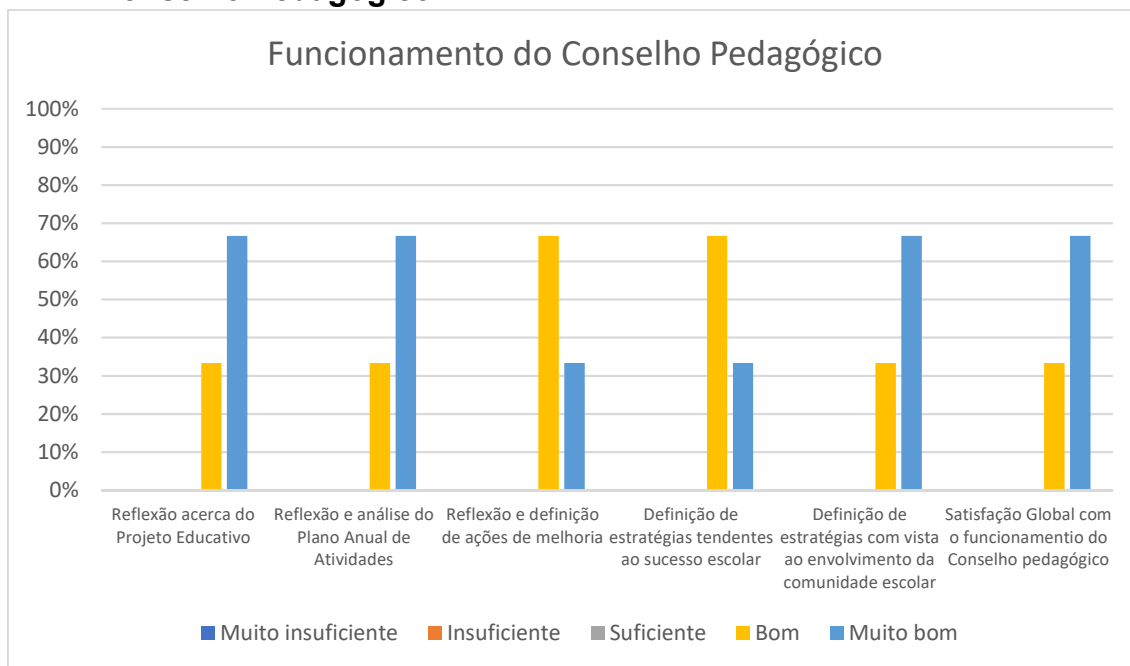


Gráfico 18 – Grau de satisfação dos/as orientadores/as e educativos/as e coordenadores/as de curso com o funcionamento do conselho de pedagógico

A análise aos questionários de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso em relação ao funcionamento dos conselhos pedagógicos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à reflexão sobre o Projeto Educativo, reflexão e análise do Plano Anual e Atividades e à definição de estratégias com vista ao envolvimento da comunidade escolar, 66,7% dos/as inquiridos/as consideraram muito bom e 33,3% bom, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à reflexão e definição de ações de melhoria e definição de estratégias tendentes ao sucesso escolar, 33,3% consideraram muito bom e 66,7% bom, o que indica que os inquiridos e inquiridas estão satisfeitos.

Em relação à satisfação global com o funcionamento do conselho pedagógico, 66,7% consideraram muito bom e 33,3% bom, indicando satisfação por parte dos inquiridos e inquiridas.

1.4.2. Conselho(s) de turma

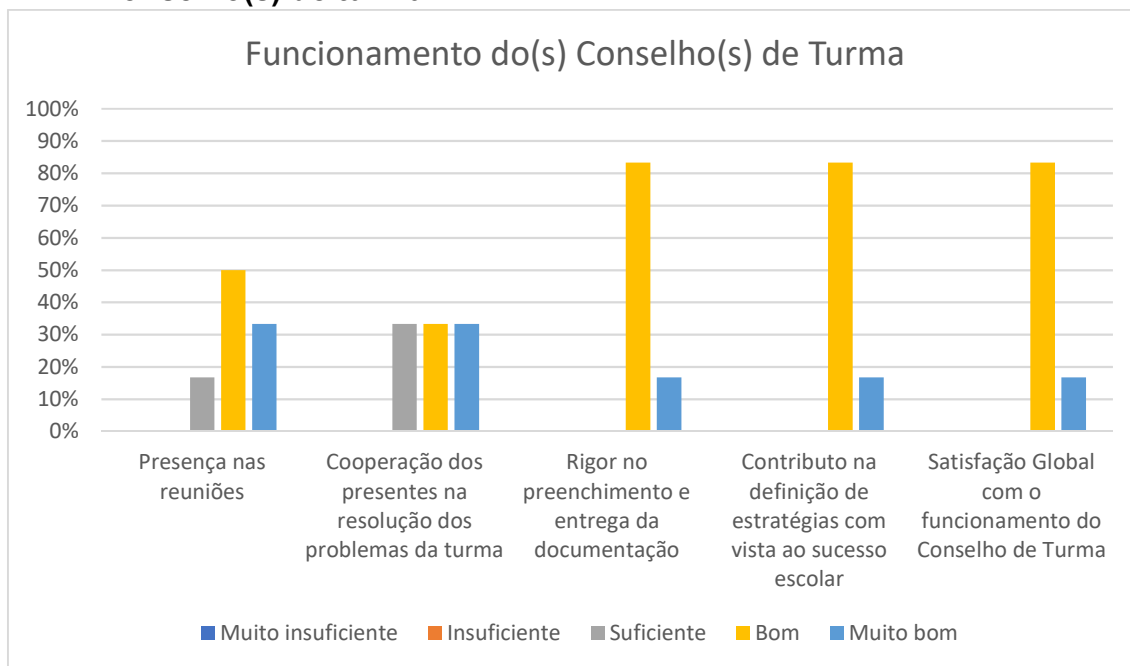


Gráfico 19– Grau de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso com o funcionamento do(s) conselho(s) de turma

A análise aos questionários de satisfação dos/as orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso em relação ao funcionamento dos conselhos pedagógicos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à presença nas reuniões, 33,3% dos/as Orientadores/as Educativos/as consideraram-na muito boa, 50% boa e 16,7% suficiente, o que demonstra satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à cooperação dos presentes na resolução dos problemas da turma, 33,3% consideram-na muito boa, 33,3% boa e 33,3% suficiente, o que indica satisfação face a este aspeto.

No que concerne ao rigor e preenchimento da documentação e contributo para definição de estratégias com vista ao sucesso escolar, 16,7% classificaram-nos como muito bons e 83,3% bons, o que indica satisfação em relação ao preenchimento da documentação e à definição de estratégias com vista ao sucesso escolar por parte dos/as professores/as.

Quanto satisfação global com o funcionamento do conselho de turma, 16,7% classificaram-na como muito boa e 83,3% boa, demonstrado um grau de satisfação positivo.

1.5. Encarregados/as de Educação

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às encarregados/as de educação, tendo sido recolhidos vinte e oito questionários, o que corresponde a 62,2% dos/as encarregados/as de educação.

1.5.1. Direção, Corpo Docente e SPO

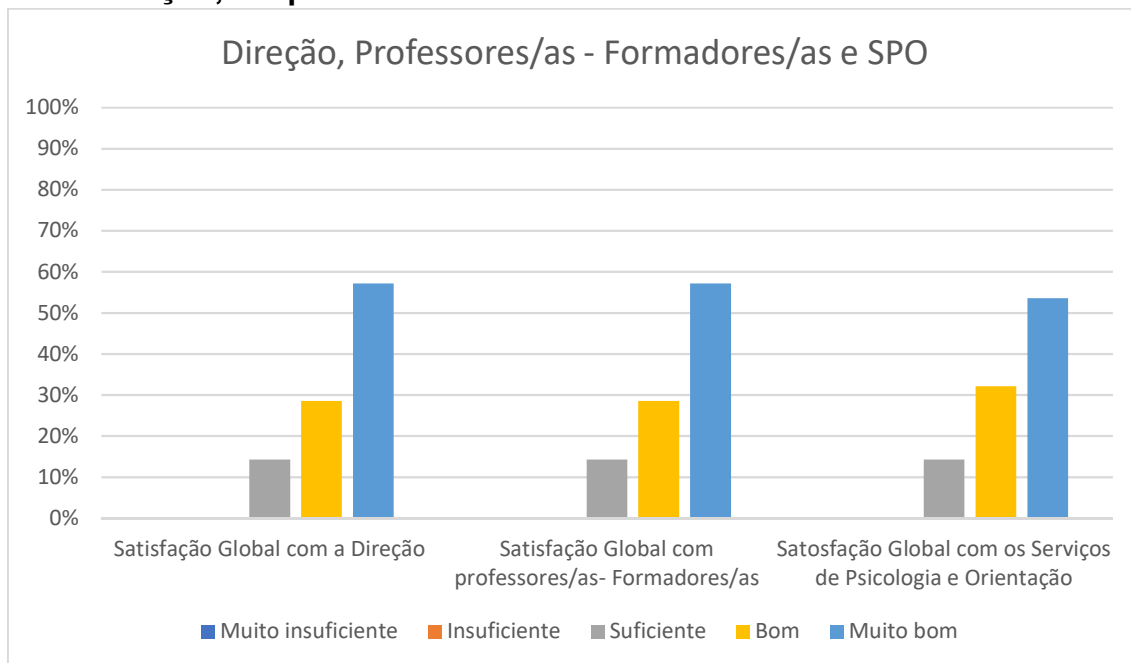


Gráfico 20 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de Educação com os/as professores/as e formadores/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação à direção, aos professores e professoras e formadores e formadoras e aos SPO produziu os seguintes resultados:

Relativamente à satisfação global com a direção e com os/as professores/as e formadores/as, 57,1% consideraram-na muito boa, 28,6% boa e 14,3% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Em relação à satisfação global com os SPO, 53,6% consideraram ser muito boa, 32,1% boa e 14,3% suficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

1.5.2. Orientação Educativa

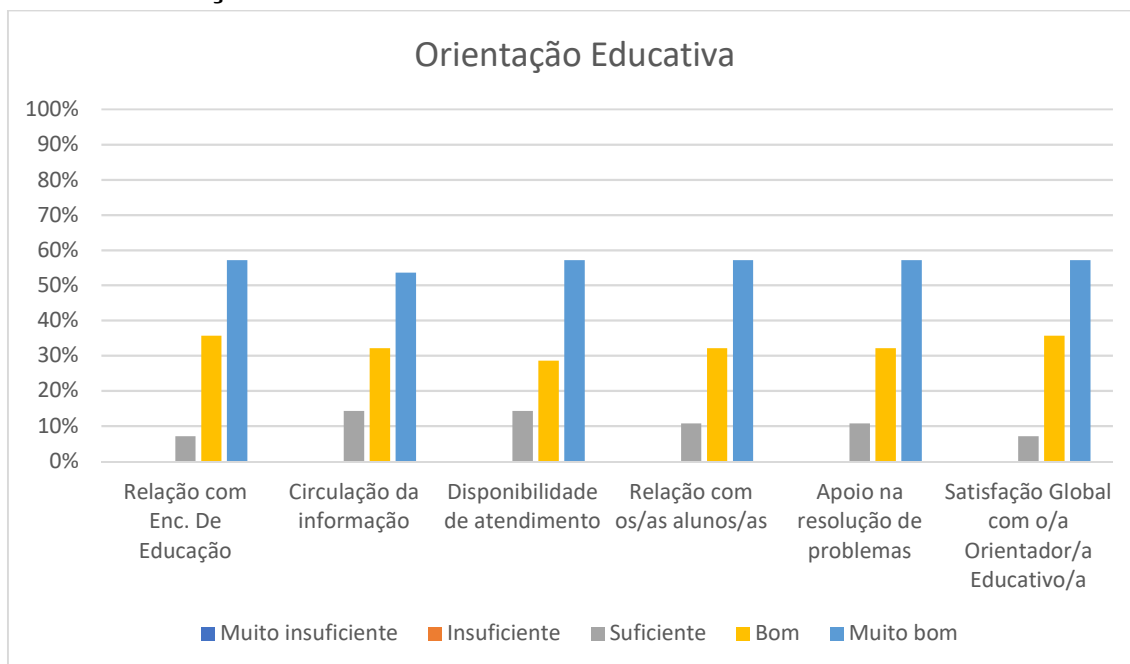


Gráfico 21 – Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação com a Orientação Educativa

Da análise aos questionários de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação em relação à Orientação Educativa retiraram-se os seguintes resultados:

Relativamente à relação com os encarregados e encarregadas de educação, 57,1% consideraram-na muito boa, 35,7% boa e 7,1% suficiente, o que indica satisfação em relação a este aspeto.

Em relação à circulação da informação, 53,6% consideram-na muito boa, 32,1% boa, e 14,3% suficiente, o que demonstra que os/as inquiridos/as se encontram satisfeitos/as com este parâmetro.

Quanto à disponibilidade de atendimento, 57,1% responderam ser muito boa, 28,6% boa e 14,3% suficiente. Estes resultados revelam a satisfação positiva dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito ao relacionamento com os/as alunos/as e ao apoio na resolução de problemas, 57,1% consideraram-no muito bom, 32,1% bom e 10,7% suficiente, demonstrando satisfação face a este aspeto.

No que concerne à satisfação global com a orientação educativa, 57,1% responderam ser muito boa, 35,7% boa e 7,1% suficiente, o que revela satisfação positiva por parte dos/as respondentes.

1.5.3. Serviços administrativos

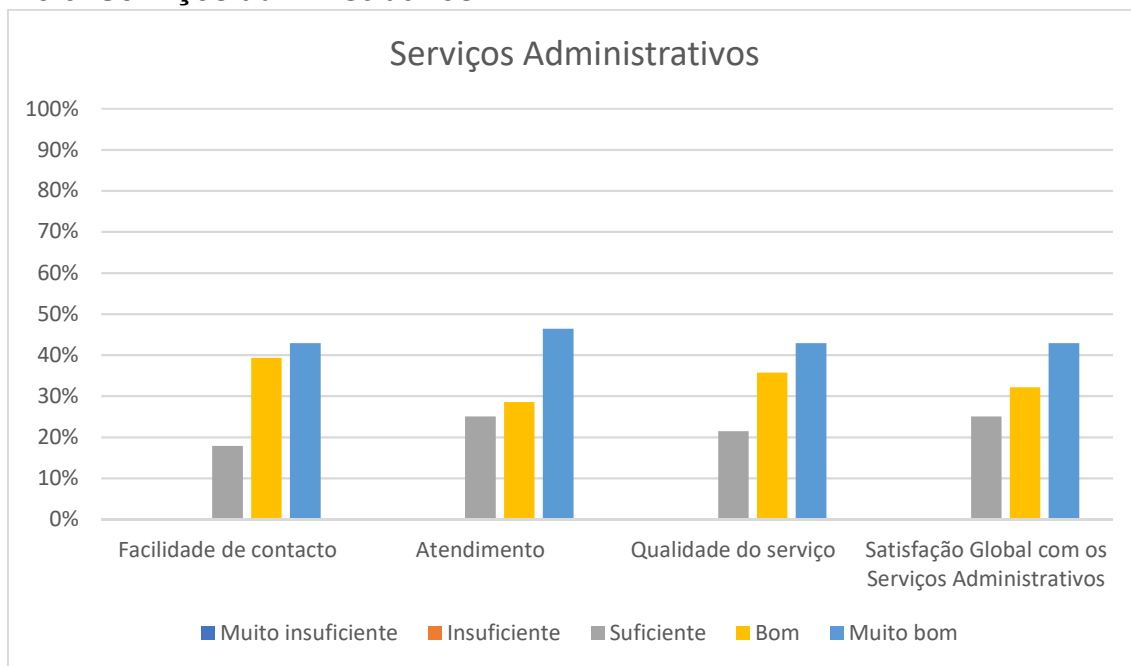


Gráfico 22 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com os Serviços Administrativos

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação aos serviços administrativos produziu os seguintes resultados:

Relativamente à facilidade de contacto, 42,9% dos inquiridos classificaram-na como muito boa, 39,3% boa e 17,9% suficiente, o que indica satisfação por parte dos/as respondentes.

Em relação ao atendimento, 46,4% consideraram-no como muito bom, 28,6% bom e 25% suficiente, o que demonstra um grau de satisfação positivo.

Quanto à qualidade do serviço, 42,9% responderam ser muito bom, 35,7% bom e 21,4% suficiente. Estes resultados demonstram a satisfação dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito à satisfação global com os serviços administrativos, 42,8% dos/as inquiridos/as classificaram-na como muito boa, 32,1% boa e 25% suficiente, o que evidencia satisfação em relação a este aspeto.

1.5.4. Contexto Escolar

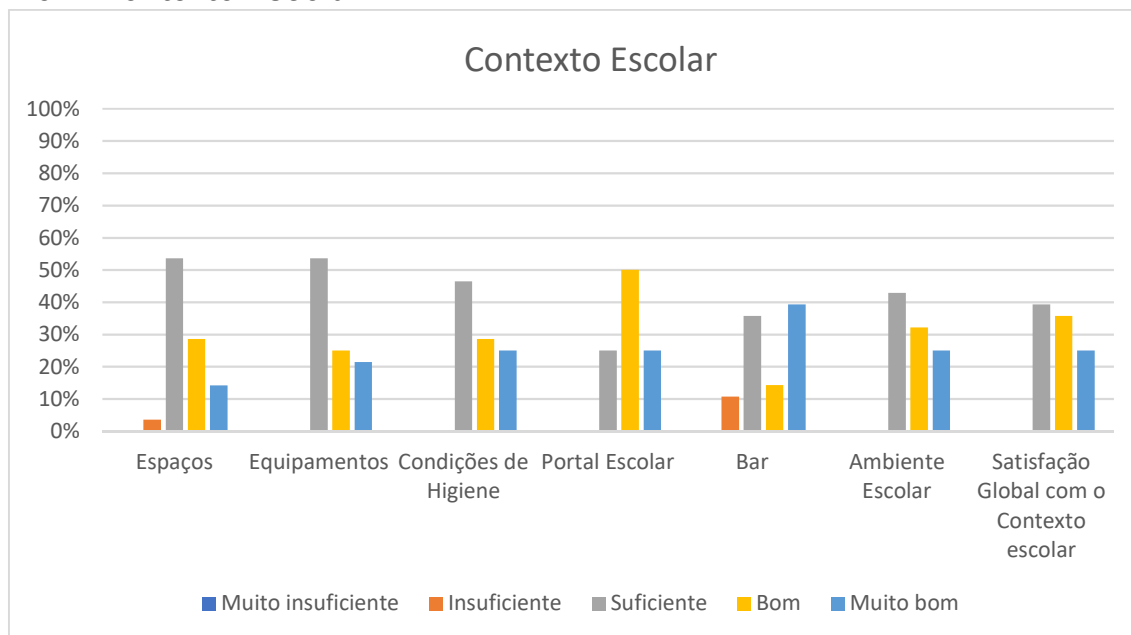


Gráfico 23 – Grau de satisfação dos Encarregados/as de Educação com o Contexto Escolar

A análise aos questionários de satisfação dos/as encarregados/as de educação em relação ao contexto escolar produziu os seguintes resultados:

Relativamente ao espaço escolar, 14,2% dos/as inquiridos/as responderam ser muito bom, 28,6% bom, 53,6% suficiente e 3,6% insuficiente. Apesar da percentagem residual de respostas negativas, a maioria dos/as respondentes demonstra satisfação relativamente ao contexto escolar.

Em relação aos equipamentos, 21,4% consideraram-nos muito bons, 25% bons e 53,6% suficientes, o que demonstra que a maioria dos/as encarregados/as de educação está satisfeita relativamente a este aspeto.

Quanto às condições de higiene, 25% consideraram-nas muito boas, 28,6% boas e 46,7% suficientes, revelando satisfação por parte dos/as inquiridos/as.

No que diz respeito ao portal escolar 25% consideraram-no muito bom, 50% bom, 25% suficiente, o que revela satisfação por parte dos/as respondentes.

No que concerne ao Bar, 39,3% responderam muito bom, 14,2% bom, 35,7% suficiente e 10,7% insuficiente. Apesar de a maioria dos/as inquiridos/as se encontrar satisfeita com o bar, existe uma pequena percentagem que considera esta uma área de melhoria.

O ambiente escolar é considerado muito bom por 25% dos/as respondentes, bom por 32,1% e suficiente por 42,9%, demonstrando satisfação em relação ao mesmo.

Finalmente, em termos de satisfação global, 53,6% considera a sua satisfação com o contexto escolar muito boa, 35,7% boa e 14,3% suficiente. Estes resultados revelam satisfação geral com o ambiente escolar.

1.6. Entidades Acolhedoras de Alunos/as em FCT

Os questionários de satisfação foram aplicados às entidades acolhedoras de alunos/as em FCT, tendo sido recolhido um questionário por aluno/a em FCT em cada entidade acolhedora num total de 43 respostas.

1.6.1. Desempenho dos/as discentes

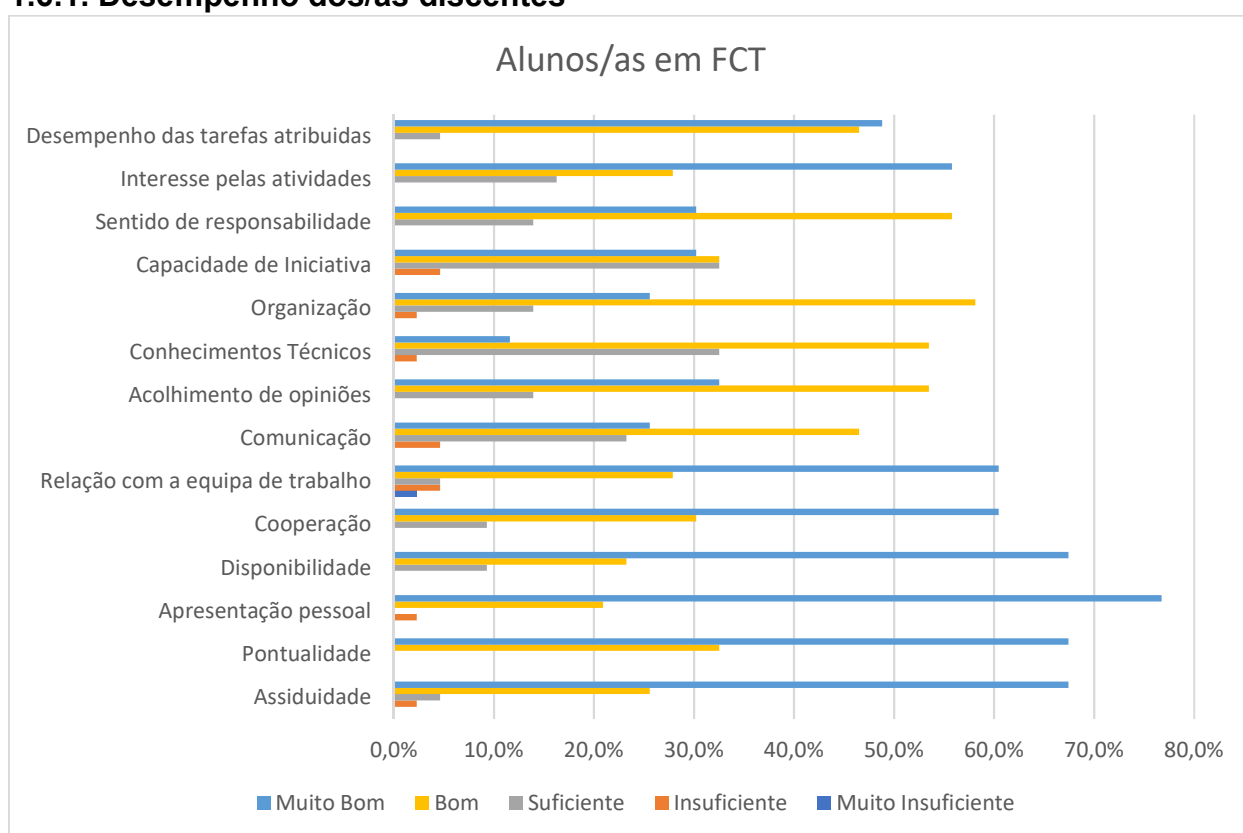


Gráfico 24 - Grau de satisfação das Entidades Acolhedoras de FCT com alunos/as Formação em contexto de trabalho.

A análise aos questionários de satisfação das entidades acolhedoras de FCT em relação aos alunos e alunas em Formação em Contexto de Trabalho no ano letivo 2021-2022 produziu os seguintes resultados:

Em todos os parâmetros os resultados da satisfação das entidades acolhedoras de FCT concentram-se nos dois níveis mais elevados. O parâmetro que obteve maior percentagem de respostas num nível negativo foi a relação com a equipa de trabalho,

com 4,7% de respostas no nível insuficiente e 2,3% no nível insuficiente, o que representa, no entanto, um número baixo de respondentes. Os parâmetros com maior percentagem nos dois níveis mais elevados foram a apresentação pessoal, a assiduidade, a pontualidade, a disponibilidade, o interesse pelas atividades, a cooperação e a relação com a equipa de trabalho, todos com uma percentagem igual ou superior a 60,4 % de respostas no nível muito bom.

Dos resultados apurados é possível concluir que o grau de satisfação das entidades acolhedoras de FCT com os alunos e alunas é bastante positivo.

1.7. Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos empregadores e empregadoras, tendo sido recolhidos cinco questionários, uma percentagem baixa face ao número de diplomados/as empregados/as por conta de outrem entre setembro de 2021 e julho de 2022. Este número é o reflexo da resistência oferecida pelos/as empregadores/as na partilha de informação que os mesmos/as consideram do foro privado das empresas face aos seus colaboradores.

Os questionários foram respondidos por instituições sociais e de educação e de empresas de vários ramos de ação:

1.7.1. Desempenho dos/as diplomados/as

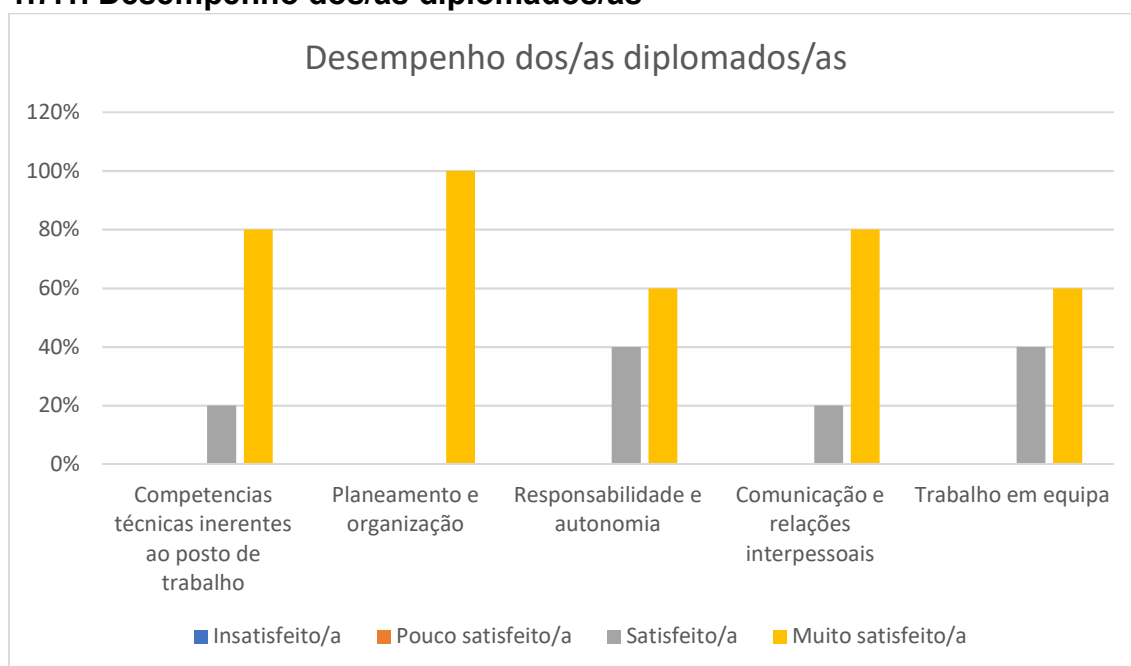


Gráfico 25 - Grau de satisfação dos Empregadores/as com o desempenho dos/as diplomados/as

A análise aos questionários de satisfação dos/as empregadores/as com o desempenho dos diplomados do ano letivo 2020/2021 produziu os seguintes resultados:

Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, 80% dos/as empregadores/as indicam estar muito satisfeitos/as em relação às competências dos/as diplomados/as e 20% satisfeitos.

Em relação ao planeamento e organização, 100% responderam estar muito satisfeitos/as.

Quanto à responsabilidade e autonomia e ao trabalho em equipa, 40% dos/as respondentes indicaram estar satisfeitos/as com os/as diplomados/as e 60% muito satisfeitos/as.

Relativamente à comunicação e relações interpessoais, 80% revelaram-se muito satisfeitos e os restantes 20% satisfeitos.

Em relação ao trabalho em equipa, 80% responderam estar muito satisfeitos e os restantes 20% satisfeitos.

A inexistência de níveis abaixo de bom demonstra o elevado grau de satisfação dos/as empregadores/as.

1.8. Satisfação Global

1.8.1. Stakeholders Externos e Internos

Nos gráficos abaixo, é possível constatar a satisfação global dos stakeholders internos e externos da Escola, nomeadamente, discentes, corpo docente, não docentes, orientadores/as educativos/as e coordenadores/as de curso e de turma,

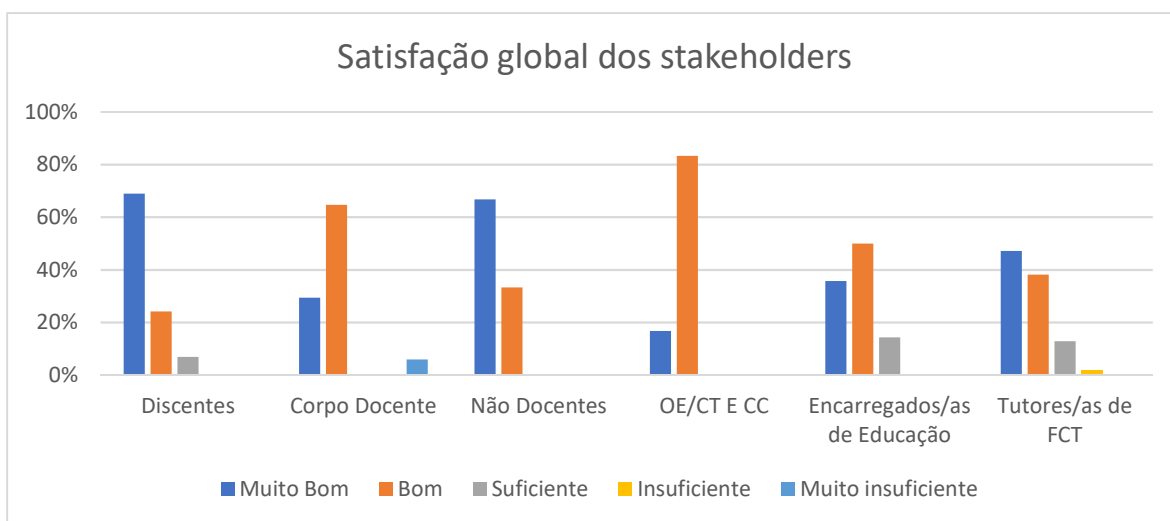


Gráfico 26 – Satisfação global dos stakeholders

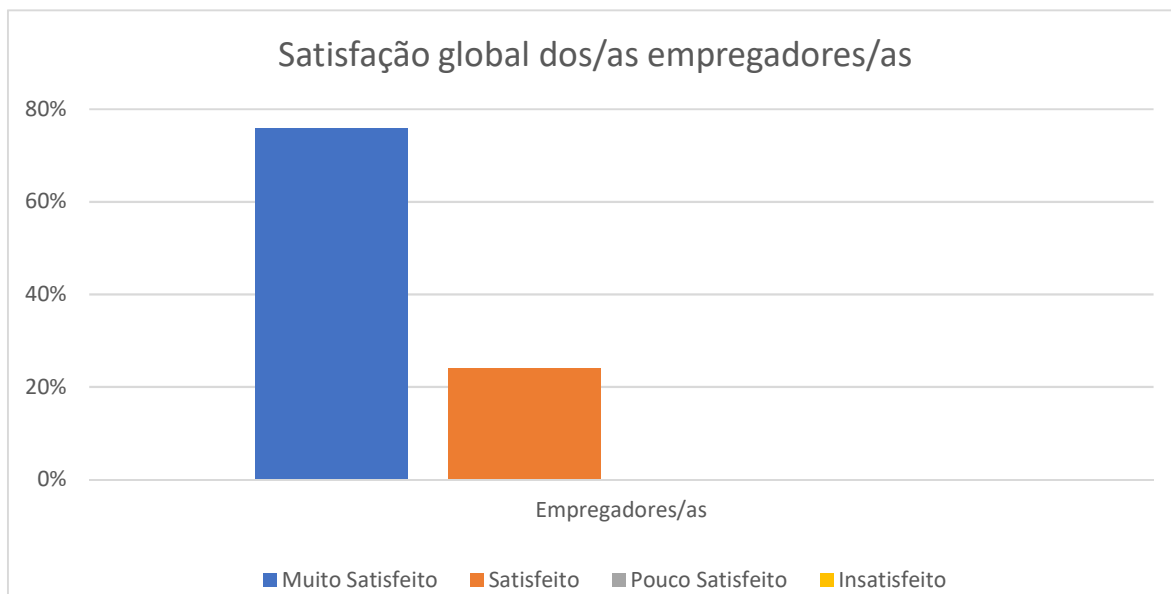


Gráfico 27 – Satisfação global dos stakeholders – empregadores/as

Analisando os gráficos é perceptível que os stakeholders que registam níveis de satisfação mais elevados são os/as OE/CT e CC, o corpo não docente com 100% de respostas entre o Bom e o Muito Bom, seguindo-se o corpo docente, com 94,1% e os discentes, com 93,1%.

Tanto docentes como tutores/as de FCT mostraram uma ténue insatisfação, uma vez que 6% dos docentes e 2% dos/as tutores/as de FCT classificaram com Insuficiente ou Muito Insuficiente a sua avaliação global.

Relativamente à satisfação dos/as empregadores/as com o desempenho dos/as diplomados/as, os resultados obtidos foram totalmente positivos, tendo 24% respondido estar satisfeito/a e 76% muito satisfeito/a com o desempenho dos/as diplomados/as.

Estes resultados permitem perceber o elevado grau de satisfação geral dos stakeholders, tanto internos como externos. Conclui-se, por isso, que os esforços encetados por parte da Escola e de todos os e as intervenientes em prestar um serviço de qualidade está a refletir-se no grau de satisfação dos/as inquiridos/as.

1.8.2. Análise Comparativa (com o ano letivo anterior)

1.8.2.1 1 Discentes

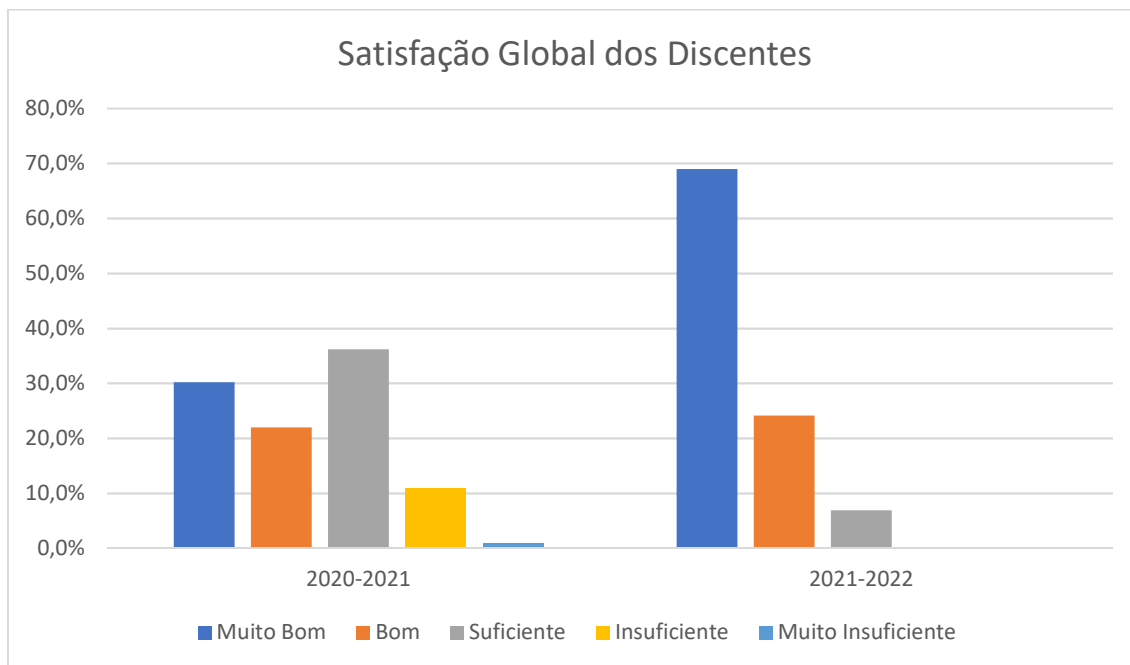


Gráfico 28 – Evolução da satisfação global dos/as discentes

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as discentes relativamente aos parâmetros que então avaliaram: recursos humanos, instalações e equipamentos e ambiente escolar.

No ano letivo de 2021/2022, foram atualizados os questionários de avaliação da satisfação, pelo que o resultado apresentado se reporta ao parâmetro avaliação global introduzido neste ano.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve uma evolução positiva dos resultados. No ano letivo a que se refere este relatório, a maioria dos resultados distribuíram-se pelos três níveis positivos da seguinte forma: 68,97% muito bom, 24,1 % bom e 6,9% suficiente. Estes valores denotam uma melhoria relativamente ao ano anterior onde 12% das respostas dos respondentes se concentravam nos dois níveis negativos e onde as respostas positivas se centravam no nível suficiente.

Estes resultados são considerados bons, demonstrando a satisfação dos/as discentes e mostrando a necessidade de continuar a apostar na melhoria contínua da Escola. A evolução positiva é resultado das melhorias introduzidas.

1.8.2.2 Docentes

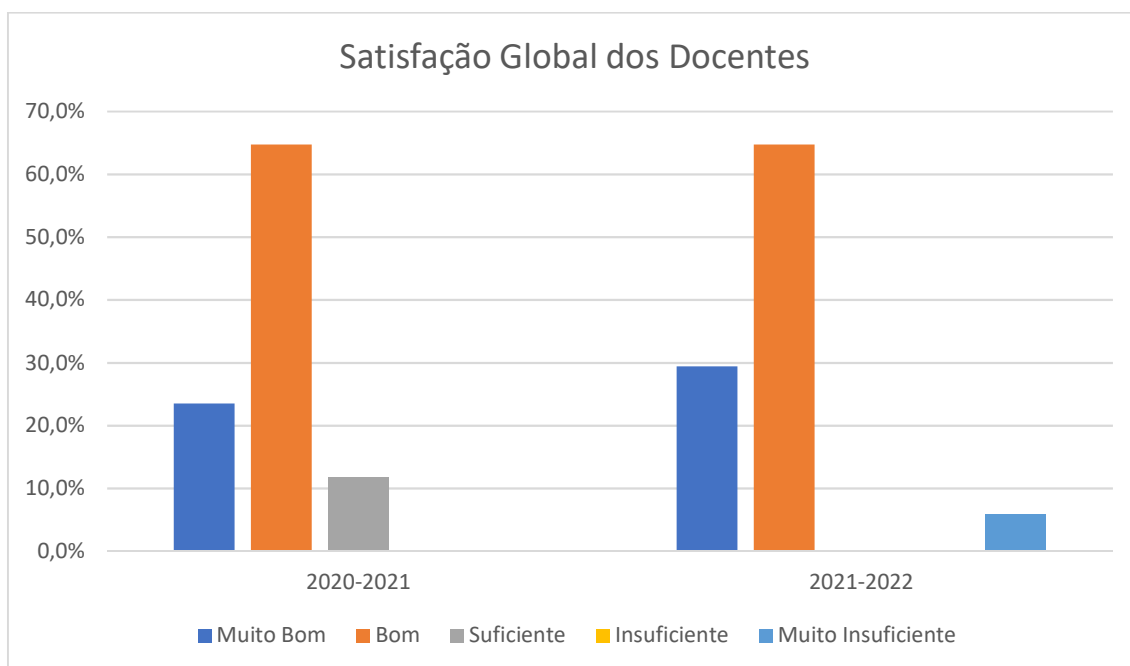


Gráfico 29 – Evolução da satisfação global dos/as docentes

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as docentes relativamente aos parâmetros que então avaliaram: recursos humanos, instalações e equipamentos e ambiente escolar.

No ano letivo de 2021/2022, foram atualizados os questionários de avaliação da satisfação, pelo que o resultado apresentado se reporta ao parâmetro avaliação global introduzido neste ano.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve um aumento nas respostas dos dois níveis superiores, tendo subido de 88,2% em 2020-2021 para 90,3% em 2021-2022. Porém, enquanto que em 2020-2021, as restantes avaliações, 11,8% foram suficientes, no ano a que se refere este relatório, 5,9% das respostas foram negativas. Será importante salientar que estes 5,9% se referem apenas a um/a docente num total de 17.

Estes resultados são considerados muito bons, pelo que constituem uma motivação para continuar a apostar no rigor e na qualidade do serviço prestado.

1.8.2.3 Não docentes

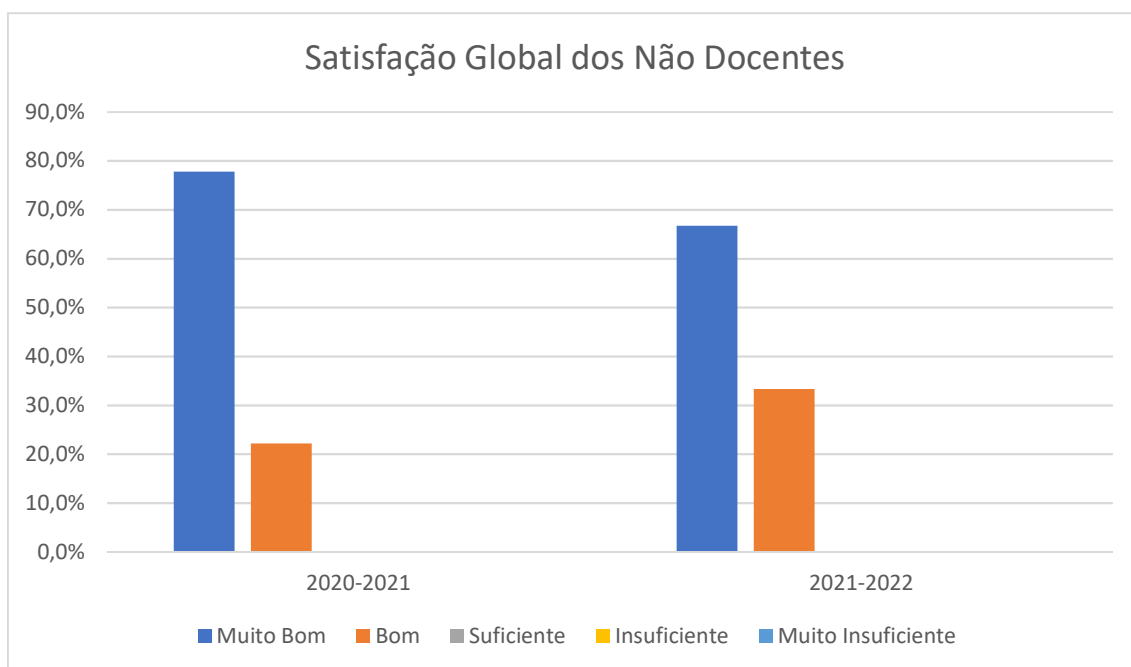


Gráfico 30 – Evolução da satisfação global dos/as não docentes

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as não docentes relativamente aos parâmetros que então avaliaram: recursos humanos, instalações e equipamentos e ambiente escolar.

No ano letivo de 2021/2022 foram atualizados os questionários de avaliação da satisfação, pelo que o resultado apresentado se reporta ao parâmetro avaliação global introduzido neste ano.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que em ambos os resultados se concentram nos dois níveis superiores, tendo sido 100% de avaliações bom e muito bom. No entanto, pode-se verificar que em 2021-2022 a percentagem de respostas na menção “Muito bom”, desceu 11,1% relativamente ao ano anterior, o que denota uma ligeira evolução negativa em relação ao ano anterior.

Estes resultados são considerados muito bons, indicando a satisfação dos/as não docentes e comprovando a necessidade de continuar a apostar na melhoria contínua da Escola.

1.8.2.4 Encarregados/as de Educação

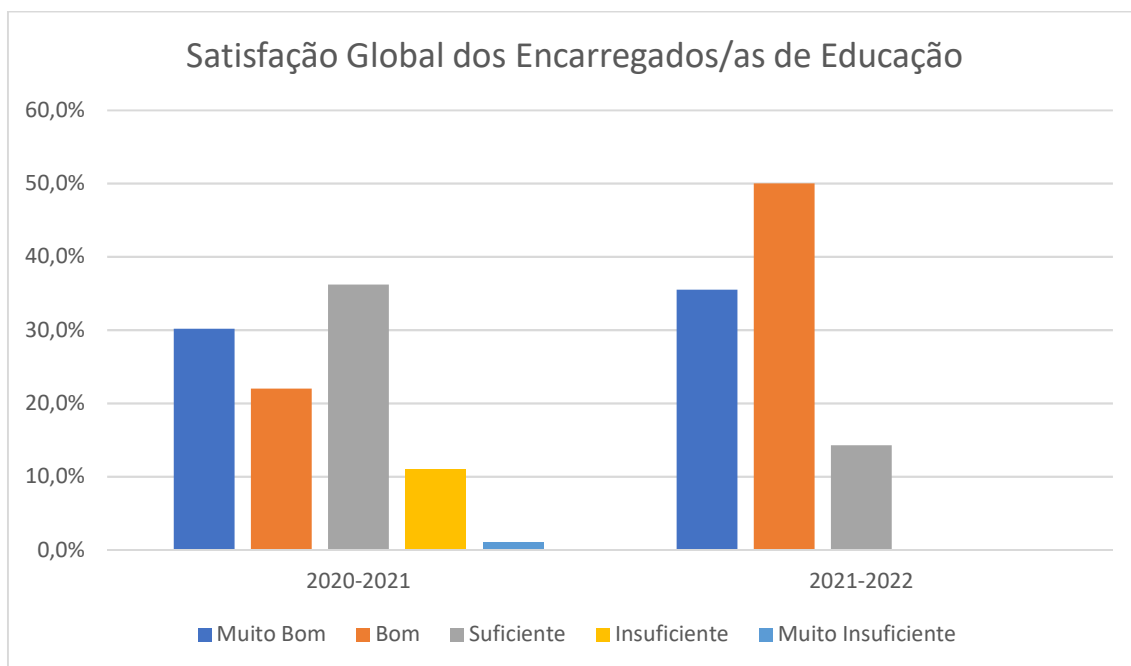


Gráfico 31 - Evolução da satisfação global dos/as encarregados/as de educação

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as encarregados/as de educação relativamente aos parâmetros que então avaliaram: recursos humanos, instalações e equipamentos e ambiente escolar.

No ano letivo de 2021/2022 foram atualizados os questionários de avaliação da satisfação, pelo que o resultado apresentado se reporta ao parâmetro avaliação global introduzido neste ano.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve uma evolução muito positiva nos resultados apurados. No ano letivo 2021-2022 houve um aumento de avaliações positivas, tendo passado de 88,4% em 2020-2021 para os atuais 100% de respostas positivas.

Estes valores apurados são considerados muito bons, evidenciando a satisfação dos/as encarregados/as de educação e comprovando a necessidade de continuar a prestar um serviço de qualidade e em melhoria contínua.

1.8.2.4 Orientação Educativa/ Coordenação de Curso

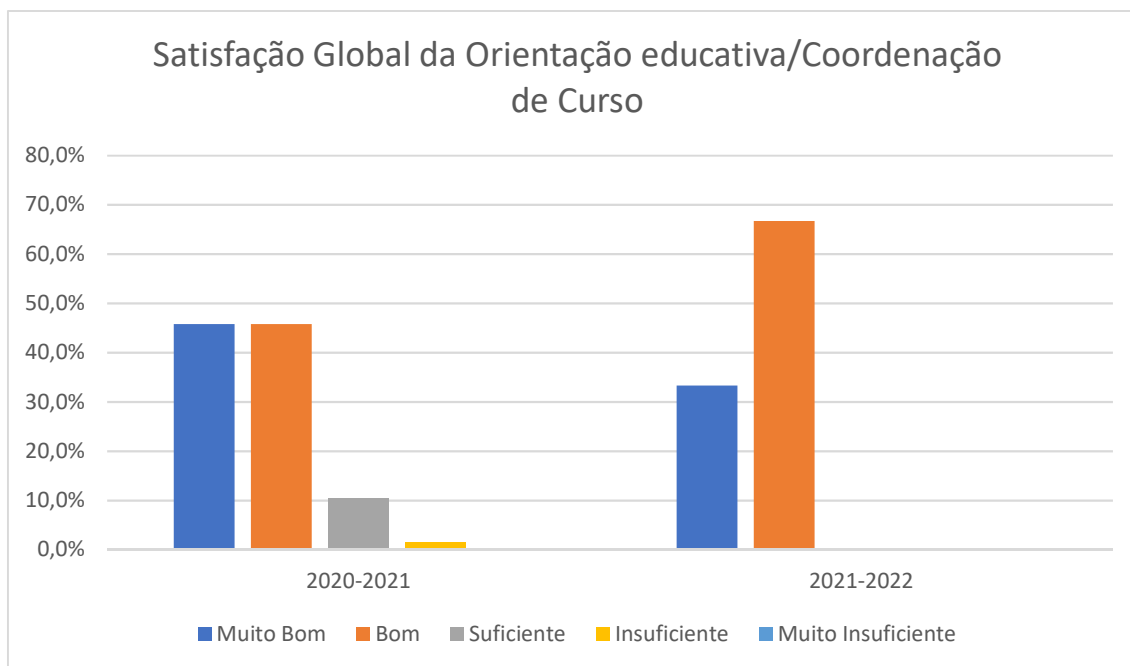


Gráfico 32 – Evolução de satisfação global da Orientação Educativa/ Coordenação de Curso

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pela orientação educativa/direção de turma e coordenação/direção de curso relativamente a todos os parâmetros que avaliaram acerca do funcionamento dos conselhos de turma e do conselho pedagógico.

No ano letivo de 2021/2022, foram atualizados os questionários de avaliação da satisfação, pelo que o resultado apresentado se reporta aos parâmetros de avaliação global do funcionamento dos conselhos de turma e do conselho pedagógico introduzidos neste ano.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve uma evolução positiva nos resultados apurados. No ano a que se refere este relatório todas as avaliações foram positivas e centraram-se nos dois níveis superiores, ao contrário do ano anterior que além de se registar 10,4% de respostas no nível suficiente, também se verificou uma resposta negativa.

Estes valores apurados são considerados muito bons, evidenciando a satisfação destas estruturas pedagógicas com a qualidade do serviço prestado.

1.8.2.5 Tutores/as da Formação em contexto de Trabalho

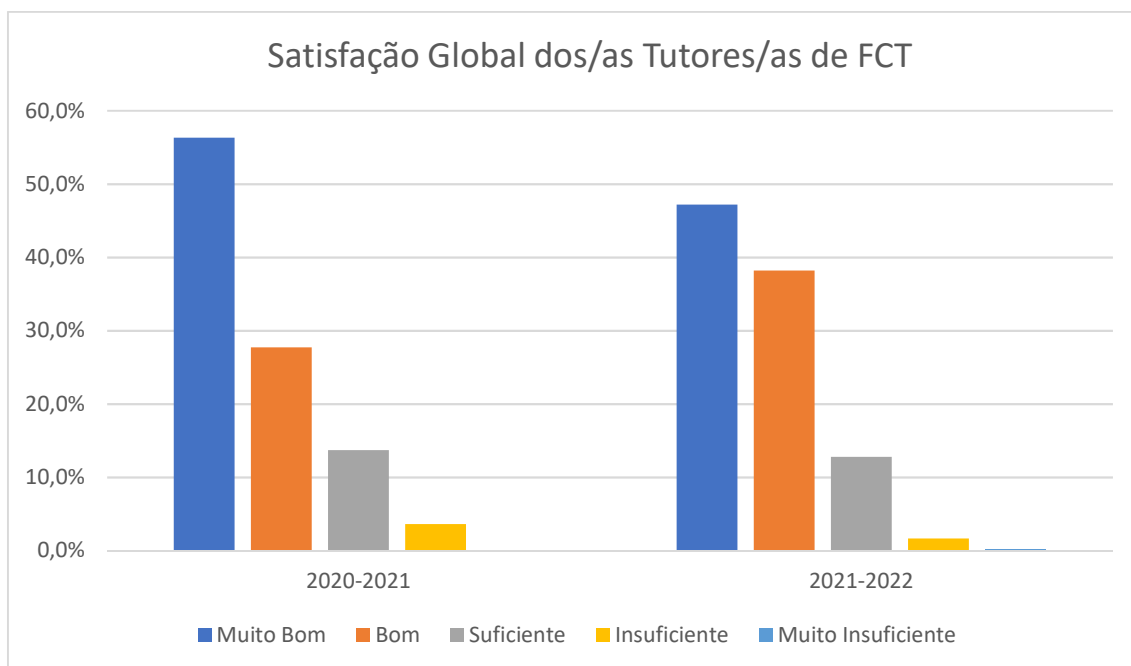


Gráfico 33 – Evolução da satisfação global dos/as tutores/as da FCT

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 e do ano letivo de 2021/2022 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as tutores/as de FCT relativamente a todos os parâmetros que avaliaram sobre o desempenho dos/as alunos/as na FCT.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve uma ligeira oscilação dos resultados obtidos, tendo sido, respetivamente, de 84% e de 85,4% as avaliações de bom e muito bom. Apesar de uma maior concentração de respostas nos dois níveis superiores no ano letivo de 2021-2022, verificou-se que o nível muito bom desceu em relação a 2020-2021. Considera-se, no entanto esta diminuição sem grande impacto na satisfação dos/as tutores/as da FCT, pois as respostas no nível suficiente e no nível insuficiente também desceram, tendo a classificação bom obtido o maior número de respostas.

Estes valores apurados são considerados bons, evidenciando a necessidade de continuar a apostar, não só na melhoria contínua da formação ministrada em sala de aula, mas também na manutenção de laços estreitos com os representantes do mercado de trabalho.

1.8.2.6 Empregadores/as

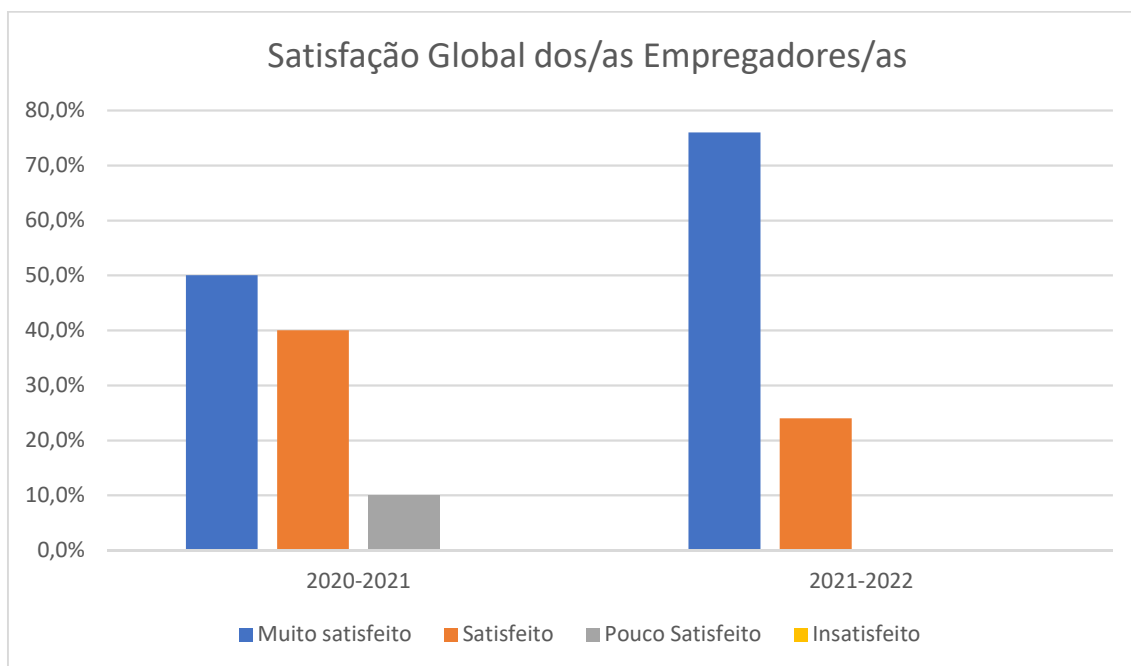


Gráfico 34 – Evolução da satisfação dos/as empregadores/as

Os resultados do ano letivo de 2020/2021 e de 2021/2022 reportam-se à média obtida das avaliações efetuadas pelos/as empregadores/as relativamente a todos os parâmetros que avaliaram sobre o desempenho dos/as diplomados/as.

Numa análise comparativa dos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022, constata-se que houve uma melhoria dos resultados obtidos, visto que em 2021-2022, os mesmos se concentraram apenas nos dois níveis positivos, com 76% para o nível “Muito Satisfeito” e de 24% para o “Satisfeito”, considerando-se esta uma melhoria significativa na satisfação dos/as empregadores/as.

Os valores obtidos são considerados muito bons, evidenciando a satisfação dos/as empregadores/as quanto ao desempenho dos/as diplomados/as e a necessidade de continuar a apostar, não só na melhoria contínua da formação ministrada em sala de aula, mas também na manutenção de laço estreitos com os/as representantes do mercado de trabalho.

Considerações Finais e Recomendações

Analisados os aspetos negativos e positivos, os constrangimentos, as oportunidades de melhoria ao funcionamento desta oferta formativa, pela visão dos *stakeholders* inquiridos, tendo também em conta a realidade da Escola Profissional de Cortegaça e a sua conjuntura socioeconómica, a equipa de monitorização da qualidade recomenda que sejam consideradas as seguintes sugestões de melhoria:

STAKEHOLDER	ÁREA DE MELHORIA	AÇÕES DE MELHORIA
Discentes	Não aplicável	Não aplicável
Corpo Docente	Contexto Escolar: equipamentos; bar.	Reforçar junto dos/as técnicos/as a necessidade de fazer manutenção programada dos equipamentos. Criar registo de anomalias. Encontrar uma solução adequada para dinamização do bar da escola.
Corpo Não Docente	Não aplicável	Não aplicável
Orientação Educativa/ Direção de Turma e Coordenação/Direção de Curso	Não aplicável	Não aplicável
Encarregados/as de Educação	Não aplicável	Não aplicável
Entidades Acolhedoras de FCT	Não aplicável	Não aplicável
Empregadores/as	Não aplicável	Não aplicável

Tabela 1- Área e ações de melhoria por stakeholder